

UNICRED 

UNIÃO

ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

ANO 1 - Nº 1
AGOSTO 2018



Seja bem-vindo ao futuro do
COOPERATIVISMO

Com 25 anos de experiência no segmento cooperativista, Unicred União está pronta para os novos desafios, com enorme disposição e ainda mais vontade de crescer.

DEMOCRACIA

Gracia

25 anos de União

UMA VIDA

DE COOPERAÇÃO

DEMOCRACIA

Democracia





Há 25 anos, a Unicred está comprometida com você. Porque a gente sabe que um dos segredos da união é o compartilhamento do que temos de melhor. Queremos ver você prosperar e se desenvolver, pois só assim nós também ficamos maiores e melhores. Isso se chama crescimento mútuo – de verdade.

Mas ainda faremos muita história juntos. Queremos estreitar laços, trazer você mais para perto da gente. Assim, nossa afinidade será ainda maior, trazendo novas e grandes conquistas para o nosso futuro.

Por isso, estamos fazendo uma grande campanha de aniversário. Serão sete meses em que vamos conhecer mais sobre os princípios do cooperativismo e ver por que a melhor parte da união é crescer juntos. Nossos 25 anos são símbolo dessa prosperidade e só têm sentido se pudermos celebrar com você.





O PLANO DE
PREVIDÊNCIA
DO SISTEMA
UNICRED

SABE AQUELES SEUS PLANOS PARA O FUTURO? A UNICRED TEM O MELHOR PLANO PARA ELES.

O Precaver é a melhor alternativa para você garantir com mais segurança a realização dos seus sonhos ou projetos de vida. Um plano de previdência exclusivo da Unicred, criado a partir dos princípios do cooperativismo. Ou seja, sem fins lucrativos.

Com muitas vantagens, como contas individuais, baixas taxas e rentabilidade acima da média de mercado, o Precaver oferece um planejamento completo:

- Planejamento para o Futuro
- Planejamento Tributário
- Planejamento Sucessório
- Planejamento Financeiro



Os participantes do Precaver têm à sua disposição o aplicativo da Quanta Previdência. Baixe o Quanta Mobile e consulte o saldo, altere dados, faça simulações e revise seu plano em qualquer lugar.



PESSOAS:

PERSONAGENS PRINCIPAIS DE NOSSAS HISTÓRIAS

No início de agosto, o grupo Abril anunciou que vai deixar de publicar uma série de revistas de seu portfólio, grande maioria da área de entretenimento, e concentrar esforços nas marcas líderes. A decisão é resultado das profundas transformações tecnológicas, cujos impactos são sentidos em diversas esferas sociais, principalmente na área da comunicação.

Contudo, a manutenção de títulos como Veja e Exame demonstra que existe um público ávido por informações mais técnicas, aprofundadas e consistentes, sobretudo relacionadas à economia, área que mexe com a vida de todos nós.

Em uma era em que se proliferam as chamadas *fake news*, em meio a tantas informações que chegam às nossas mãos diariamente, fica difícil ter tempo para selecionar o que de fato é relevante às nossas vidas.

Esta publicação é resultado desta procura, do compromisso com o fortalecimento do cooperativismo, sistema que reúne milhares de pessoas, e que tem na credibilidade um de seus maiores princípios.

No ano em que completa 25 anos, a sua cooperativa passa a oferecer um novo canal de comunicação, que traduz toda a preocupação em estar cada vez mais próxima de você, fortalecendo o relacionamento e suscitando novas possibilidades de interação e integração.

A pessoalidade sempre foi a principal bandeira defendida pelo sistema cooperativista, é o que a faz ser diferente e tão especial. A Unicred União sabe disso, e mais uma vez, demonstra seu pioneirismo ao lançar uma publicação totalmente dirigida a cada um de vocês, com conteúdos credenciados, voltados a um público diferenciado, como é o público da Unicred.

Em meio a uma era tão digital, não queremos perder o caráter pessoal, porque somos uma cooperativa de pessoas e são elas que queremos manter no centro de tudo. E as pessoas serão mesmo o grande foco da publicação. Por isso, queremos que os cooperados sejam os

personagens principais e muitos deles, inclusive você, figurarão em nossas páginas como os protagonistas de nossas histórias, das suas próprias histórias.

E para começar, nesta edição de estreia, seria inevitável não falar do aniversário da cooperativa. Quem já conhece terá a oportunidade de relembrar a trajetória, e, para os que estão chegando agora, fica o convite para conhecerem a história e saber como a Unicred União assumiu papel de destaque no cenário cooperativista de crédito.

No entanto, não dá para vasculhar o passado, sem visitar o presente e dar uma espiadinha no futuro. Por isso, os conteúdos abordam temas que vão desde os impactos da tecnologia no relacionamento cooperativa e cooperados – digital x pessoal – passando por dicas de especialistas sobre produtos e serviços da cooperativa e projeções econômicas, que podem ajudar na tomada de futuras decisões financeiras.

E como não podemos ficar alheios aos benefícios do mundo tecnológico, a publicação é também bastante interativa e propõe a ampliação dos assuntos abordados, que não ficam restritos às páginas impressas. Por meio dos QR Codes, códigos lidos por celulares, o leitor terá acesso a novos contextos e à possibilidade de interagir com os temas. É nosso jeitinho de ser pessoal, sem deixar de ser digital.

Por fim, não poderia deixar de agradecer aos dirigentes da Unicred União pela confiança em nosso trabalho. Lá se vão mais de 16 anos de parceria, e é gratificante a cada era sermos desafiados e instigados a renovar nossa forma de agir e de interagir com os diversos públicos da cooperativa. É o nosso compromisso com a propagação deste modelo econômico reforçado, a cada dia, por meio de iniciativas que têm um ente especial no centro de tudo: você, cooperado Unicred.

Este é mais um presente para você que faz o sistema acontecer. Boa leitura!

“Ter às mãos conteúdos confiáveis, que possam contribuir para ampliar o conhecimento, ser fonte de pesquisa ou lazer é um desejo que cresce entre os brasileiros.”


Adriana Oliveira
Jornalista



PRESIDÊNCIA

Murilo Miguez
Presidente

Edwin Schossland
1º Vice-presidente

Mauro Marquiotti
2º Vice-presidente

Luiz Antonio Silveira Flores
3º Vice-presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Murilo Miguez
Edwin Schossland
Mauro Marquiotti
Luiz Antonio Silveira Flores
Leonardo Pereira da Costa
Sérgio Alberto Wolf
Ivan Savoia Assef
Hjalmar Romay Fiedler
Sérgio Roberto Carpes
Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes
Marcos Scheidemantel
Aluisio Stoll
Gabriel Kubis

CONSELHO FISCAL

Efetivos
André Corinhti
Jorge Roberto Rebello
Adrian Maurício Stockler Schner

Suplentes
João Abrão Faiad Junior
Roosevelt Oliveira de Sousa
Marco Antonio Goulart Menna Barreto

UNICRED 
UNIÃO
ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

A Revista Unicred União é uma publicação semestral de responsabilidade da Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda – Unicred União

Coordenação:
Adriano Fernandes da Silva

Jornalista Responsável:
Adriana Oliveira

Coordenadora Operacional – Unicred União:
Briane Bortolon Lamaison

Projeto gráfico e editoração:
UAW! Comunicação & Design

Revisão
Lavinia Maria de Oliveira Vicente

Impressão
Gráfica COAN



UNIDADES DE ATENDIMENTO

ITAJAÍ - CENTRO	AG. 1301-3	Rua Camboriú, 519 - Fazenda
BAL. CAMBORIÚ - PIONEIROS	AG. 1302-1	Av. Osmar de Souza Nunes, 260 - Pioneiros
BAL. CAMBORIÚ - 4ª AVENIDA	AG. 1311-0	Av. Quarta Avenida, 1401 - Centro
ITAPEMA	AG. 1303-0	Av. Nereu Ramos, 4077 - Sala 1004 - Meia Praia
JOINVILLE	AG. 1305-6	Rua Blumenau, 425 - Sala 4 - América
JOINVILLE - CHU	AG. 1310-2	Rua Orestes Guimarães, 905 - Térreo - América
JOINVILLE - GETÚLIO VARGAS	AG. 1314-5	Rua Padre Kolb, 1382 - Anita Garibaldi
CANOINHAS	AG. 1304-8	Rua 3 de Maio, 169 - Centro
JARAGUÁ DO SUL	AG. 1306-4	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1130 - Centro
MAFRA	AG. 1307-2	Rua Tenente Ary Rauen, 62w - Alto de Mafra
PORTO UNIÃO	AG. 1308-0	Rua Santos Dumont, 317 - Centro
SÃO BENTO DO SUL	AG. 1309-9	Av. Dom Pedro II, 451 - Centro
NAVEGANTES	AG. 1704-3	Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, 250 - Centro
CURITIBA - BATEL	AG. 1708-6	Av. do Batel, 1370 - Batel
PONTA GROSSA	AG. 1800-7	Rua Francisco Ribas, 15 - Centro

Unidade Administrativa Unicred União
Rua: Camboriú, 519, Centro – Itajaí – SC
(47) 3390-3800

Baixe o nosso aplicativo



 unicredafinidade.com.br
 facebook.com/unicredafinidade

AGÊNCIA  **47.4007-2440**

Seguros UNICRED

A GENTE
PROTEGE
O QUE
TEM VALOR
PARA VOCÊ.

A **Unicred** tem uma linha completa de seguros para proteger você nos momentos que mais precisa. Porque o que não dá para prever, é melhor proteger. Faça um **Seguro Unicred** e conte com a gente.

- Proteção Automóvel
- Proteção Residencial
- Proteção em Vida
- Proteção de Viagens
- Proteção de Renda
- Proteção de Responsabilidades Profissionais
- Proteção Empresarial
- Proteção de Máquinas e Equipamentos
- Proteção de Clínicas e Consultórios

Converse com um Gerente de
Relacionamento e faça uma cotação.

CAPA | 

SEJA BEM-VINDO AO FUTURO DO COOPERATIVISMO

- DA GARAGEM PARA O MUNDO **12**
- PIONEIRISMO E OUSADIA **13**
- MAIS MODERNA E FUNCIONAL **16**
- NOSSA HISTÓRIA **18**
- A UNIÃO NOS TROUXE ATÉ AQUI **21**



 | ESPECIAL

22 BEM-VINDO AOS PRÓXIMOS 25 ANOS

COOPERATIVISMO NO MUNDO | 

COLABORAÇÃO É O PRINCÍPIO DE TUDO **26**



 | COOPERATIVISMO NO BRASIL

- 29** **SEGMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES**
- 31** UM BANCO PRA CHAMAR DE SEU
- 33** CRISE?
- 35** SANTA CATARINA
COOPERATIVISTA POR NATUREZA

ENTREVISTA |  **DIGITAL OU PESSOAL? 36**



 | ADEGA **41 CONHEÇA OS MELHORES VINHOS DE 2018**



BANCO DIGITAL |  **DIGITAL PARA SER AINDA MAIS PESSOAL 45**



 | ARTIGO **48 AGÊNCIA DO FUTURO**

CRÉDITO |  **MERCADO AINDA ESTÁ CAUTELOSO 50**



 | SOBRE RODAS **52 HARLEY-DAVIDSON O NASCIMENTO DE UMA LENDA**



DNA UNICRED SC/PR | 
**MAIS PRÓXIMA DE
SUA ESSÊNCIA** **55**



 | CULTURA

60 **E O SOM DA CULTURA
ESPALHA-SE POR AÍ**

CONSÓRCIO | 
**VENDA
CRESCE 21%** **65**



 | HOBBY

68 **UMA CARONA
PARA O PASSADO**

PREVIDÊNCIA | 
**DA PERDA AO
RECOMEÇO** **71**



 | SONHO DE CONSUMO

76 **CONHEÇA OS SEDÃS
SÉRIE 3 DA BMW**

SEGURO | 
**ATENDIMENTO RÁPIDO
E MAIS SEGURO 78**



 | MINHA CIDADE TEM
**82 CURITIBA
TEM UNICRED**



UNIÃO PREMIADA | 
**SAIBA COMO
PARTICIPAR 88**

85  | TECNOLOGIA
“LÁ VEM O SOL...”



 | VOLUNTARIADO
**90 NOSSA UNIÃO
FAZ BEM**

INVESTIMENTOS | 
DIVERSIFICAÇÃO 92



95  | VIAGEM
CONHEÇA O CATAR

DA GARAGEM

PARA O MUNDO

Você entra na agência e é recebido com um sorriso, anda mais um pouco e encontra um ambiente moderno, com mobília aconchegante, jornais do dia, uma TV para acompanhar os indicadores financeiros, e um café quentinho. E você pensa, que lugar é este? Este é o Espaço Conexão da Unicred União, um local pensado para receber o cooperado com todo conforto de que precisa e merece. Essa é Unicred do século 21.

Mas nem sempre foi assim. Quando iniciou as atividades em agosto de 1993, a então Unicred Litoral teve sua primeira “agência” instalada em uma pequena sala cedida pela Unimed. “Era na verdade uma garagem, um local muito pequeno, com apenas uma janela. Foi lá o início de tudo”, recorda o atual diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis.

O tudo a que Ingo se refere é muito mais do que poderiam imaginar os 23 médicos que fundaram a cooperativa naquele início dos anos 90 e que, para fazer o negócio engrenar, tiveram que superar gran-

des desafios, entre eles, a conquista da confiança dos cooperados. “Ninguém sabia do que se tratava. Tivemos que aprender, e depois transmitir para os colegas. Era difícil mudar a mentalidade, fazer a categoria apostar em algo desconhecido”, lembra Dr. Luiz Antonio Silveira Flores, primeiro diretor administrativo da então Unicred Litoral.

O sistema era mesmo algo novo. A primeira Unicred do país – Unicred Vale das Antas, da cidade de Casca (RS) – tinha quatro anos de funcionamento e, no estado, havia somente a Unicred Blumenau, que, fundada em maio de 1993, tinha apenas três meses de constituição. “A Unicred Litoral foi a segunda do sistema a ser instalada em solo catarinense. Naquele momento não era possível imaginar a pujança futura que ela teria, porque a lei só permitia criar cooperativas de crédito de uma única categoria profissional. Nosso quadro de cooperados era muito pequeno. Mas hoje, é para mim motivo de muita satisfação ter criado a cooperativa e ver a dimensão que agora tem”, revela Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira, primeiro diretor-presidente da cooperativa.



“A cooperativa promoveu impactos positivos na vida dos cooperados. Facilitou a obtenção de créditos a juros baixos, propiciando que os médicos pudessem fazer e equipar suas clínicas. Permitiu que pudessem ter aplicações bem remuneradas, com total desburocratização das suas operações. Vendo no que se transformou, tenho a certeza do dever cumprido.”

Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira
Primeiro diretor-presidente da Unicred Litoral



“A melhor coisa que me aconteceu foi ter aceitado o convite, há 25 anos, para começar algo novo na minha vida, porque assim pude dividir o meu tempo entre a Medicina e o cooperativismo. Isso me trouxe tranquilidade e estou extremamente satisfeito por ter contribuído em dois ramos tão importantes da sociedade.”

Dr. Luiz Antonio Silveira Flores
Primeiro diretor administrativo da Unicred Litoral



PIONEIRISMO

E OUSADIA

No início dos anos 2000, a fusão de duas cooperativas de crédito era algo em que ninguém pensava. O sistema Unicred, fundado em 1989, ia completar 11 anos, e a Central catarinense contava naquele momento com 11 singulares. Foi neste cenário que, em junho de 2004, iniciativa pioneira dos catarinenses aconteceu: a incorporação da Unicred Planalto Norte (São Bento do Sul) pela Unicred Norte Catarinense (Joinville), originando a Unicred Norte Catarinense.

O processo é um marco e tornou o sistema cooperativista de crédito catarinense sólido e uma referência, uma vez que a união das duas singulares é considerada a primeira do gênero do sistema Unicred no país.

Todo processo de regionalização foi orientado pela Central de Santa Catarina. “Foi uma atitude ousada. Apostamos no processo, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos o princípio cooperativo da

união e deu certo”, reconhece Dr. Euclides Reis Quaresma, que presidiu a Central catarinense por duas gestões: 2002–2006 / 2006–2010.

Em 2004, com quase nove anos de funcionamento, a cooperativa de São Bento do Sul tinha cerca de 300 cooperados e um capital social muito baixo. “Tínhamos que crescer, no entanto, não havia tempo suficiente”, confirma Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes, presidente da Unicred Planalto Norte à época.

Com a fusão das duas cooperativas houve ampliação da oferta de serviços aos cooperados, consolidação do patrimônio, renovação do quadro social e expansão significativa da área de atuação. “Fizemos o que era correto naquele momento. Não queríamos liquidar nossa cooperativa. Sempre confiamos no potencial do sistema cooperativista de crédito e era chegada a hora de firmar parcerias e fortalecer a Unicred Planalto Norte”, atesta Dra. Cristina.



“O sucesso daquela primeira fusão fez as organizações cooperativistas perceberem o quanto a união seria importante para o fortalecimento do sistema. Iniciativas como aquela promoveram o crescimento do cooperativismo de crédito de forma exponencial.”

Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes
Primeira diretora administrativa da Unicred Planalto Norte

FOI SÓ O COMEÇO

A união das duas cooperativas catarinenses foi tão exitosa que inspirou outras incorporações e fusões dentro do sistema cooperativista. Só a Unicred catarinense, por exemplo, vivenciou a prática mais quatro vezes.

Ainda naquele mesmo ano – julho de 2004 – apenas 35 dias após a assembleia de criação da Unicred Norte Catarinense – as singulares Unicred das Fronteiras (São Miguel do Oeste) e Unicred Chapecó também passaram por iniciativa idêntica, dando origem à Unicred Oeste Catarinense. Em 2008, foi criada a Unicred Sul Catarinense, por meio da união da Unicred Criciúma e Unicred Amurel (Tubarão).

A Unicred Norte Catarinense (Joinville) passou por novo processo de regionalização em 2009, ao unir-se à Unicred Litoral (Itajaí), dando origem à Unicred Litoral e Norte Catarinense, atual Unicred União.

No ano de 2011, a Unicred Oeste Catarinense (Chapecó) uniu-se à Unicred Lages, dando origem à Unicred Oeste e Serra (atual Unicred Desbravadora Sul).

Promovidas por motivos diferentes, as uniões, que reduziram de 11 para seis o número de singulares de Santa Catarina, foram estimuladas pela Central catarinense, uma vez que tiveram um resultado único: crescimento e consolidação.



Palestra do diretor executivo Marcelo Vieira Martins, na formatura da primeira turma de Gerentes de Relacionamento, em 2015

Para manter a proximidade com seu público, o sistema cooperativista tem investido em gente para cuidar de gente. A renovação tecnológica mudou as relações de trabalho, exigindo uma revolução também na atitude das pessoas, o que obriga as organizações a se adequarem a um cenário extremamente dinâmico, tornando a velocidade com que as empresas responderão a essa mudança o grande diferencial.

O sistema cooperativista corre, diariamente, para oferecer esse diferencial. Dirigentes e colaboradores passam por qualificações constantes. A prioridade é a formação profissional de todos, independentemente da posição que ocupe, para tanto há grandes investimentos em treinamentos e busca de certificações do

mercado financeiro.

O 1º vice-presidente da cooperativa, Dr. Edwin Schossland reforça que esse é um investimento que os dirigentes prezam muito e cada vez mais: “Nessas capacitações, os colaboradores aprendem como se cuida das pessoas, entendem que são diferentes, e que é necessário respeitar essas diferenças,” pondera.

A Unicred União foi pioneira na idealização de um curso próprio para formação de gerentes de relacionamento e para profissionais da área administrativa. “O resultado direto foi a diminuição da rotatividade de funcionários e o fortalecimento do sentimento de pertencimento”, avalia o diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins.

“Antes os processos eram muito burocráticos, emperrados. A evolução foi muito significativa e veloz. Acredito que no futuro vai ser mais rápido ainda. Temos que nos reinventar a cada segundo, ou ficamos para trás.”

Dr. Edwin Schossland
1º vice-presidente da cooperativa



TEM QUE SE SENTIR EM CASA

A modernização da infraestrutura é a grande aposta do sistema para fazer frente à concorrência. Para tanto, a exemplo do que é feito pelas cooperativas europeias, o sistema Unicred SC/PR criou um projeto que padroniza as agências com tecnologias inovadoras e arquitetura de ponta.

A proposta é fugir do modelo de agência tradicional, por isso, ao invés de mesas de atendimento e caixas, o ambiente é mais confortável e propício à consultoria, à interatividade e à comunicação.

Para manter o foco na qualidade de atendimento dos cooperados, o novo conceito permite uma experiência de uso mais próxima e humanizada, respeitando a liberdade de uso, acessibilidade e segurança, tornando, assim, cada atendimento único, exclusivo e inovador.

Com diversas possibilidades à palma da mão, o associado tem ido cada vez menos à agência e, quando vai, busca algo a mais do que a realização de simples operações financeiras, por isso, a infraestrutura vem sendo aprimorada ano a ano, moldada pela

mudança de comportamento do cooperado. “Percebemos a necessidade de transformar as agências e oferecer algo que tecnologia nenhuma é capaz de proporcionar. É um espaço com foco em consultoria, ambiente de troca e de integração entre cooperados e colaboradores da Unicred”, menciona o diretor executivo da cooperativa, Marcelo Vieira Martins.

A Unicred União foi uma das pioneiras na adoção do conceito pensado para que o cooperado sinta-se de fato em casa. Em 2014, a cooperativa inaugurou as primeiras salas do Espaço Conexão, um ambiente planejado para o cooperado conversar, ler revistas e jornais, ver os indicadores econômicos na TV e tomar um café. “Nossas agências têm cada vez menos a identidade de agências bancárias, para que o cooperado se sinta em casa. Tem que ter um cafezinho, uma pessoa recebendo bem e com conforto. Tudo isso nos difere dos bancos tradicionais e são ações pensadas para dar o carinho que o cooperado merece,” argumenta o 2º vice-presidente, Dr. Mauro Marquiotti.



MAIS MODERNA E FUNCIONAL

REGIÃO NORTE DO ESTADO RECEBE INVESTIMENTOS

Os investimentos constantes em tecnologia da informação e em inovação tecnológica, certamente, elevarão o índice de eficiência das organizações, mas a sobrevivência das instituições financeiras não será determinada por sua capacidade de reduzir filas ou o tempo de atendimento. Assumirão a liderança os organismos que souberem como criar experiências novas aos clientes.

O sistema cooperativista revê constantemente seus processos para agregar valor e criar vínculos emocionais com o cooperado. O mais recente investimento da Unicred União demonstra esta preocupação em estar ainda mais presente na vida cotidiana de seu público.

A cooperativa inaugurou em junho, em Joinville, uma agência moderna, confortável, planejada de acordo com o novo padrão do sistema. Os escritórios individuais foram pensados para que o associado realize suas transações financeiras de modo mais privativo. Há áreas para autoatendimento e o Espaço Conexão, com todas as comodidades, para que o cooperado viva novas experiências.

A nova agência agora ocupa uma sala de 240 metros quadrados, no térreo do Centro Hospitalar Unimed (CHU), instituição cuja fundação impactou diretamente no processo de instalação da Unicred no norte catarinense.

TINHA UMA OBRA NO CAMINHO

Foi por causa da construção do Centro Hospitalar Unimed (CHU) que a primeira agência da Unicred foi instalada em Joinville somente em 1996, cerca de três anos depois das principais agências do estado. A maioria iniciou as atividades em 1993, 1994 e 1995.

A Unimed era presidida, naquele período, pelo cirurgião pediátrico Dr. Mauro César D'Aquino Silveira. O médico já conhecia os resultados positivos experimentados pelo sistema Unicred, no entanto, o foco da diretoria da Unimed Joinville, naquele início dos anos 90, era outro. “Nossos esforços estavam concentrados na construção do CHU e sabíamos que coordenar dois projetos tão grandiosos, ao mesmo tempo, seria muito complicado”, justifica.

De 1993 a 1996, a diretoria da Unimed Joinville dedicou-se exclusivamente à obra do hospital. A decisão de erguer o hospital antes de constituir a Unicred de Joinville mostrou-se bastante sábia. “Conquistamos a confiança da classe médica, ao concretizarmos a obra do CHU. Se não fosse o projeto do hospital, uma grande conquista em nosso mandato, talvez não teríamos tido tanto apoio e credibilidade para criarmos a Unicred em nossa cidade”, assegura Dr. Mauro.

A Unicred Joinville foi fundada em junho de 1996 e depois de dividir, por um tempo, uma sala com a Unimed, em 2001 passou a funcionar no quarto andar do CHU, onde permaneceu até a mudança ocorrida em junho.

Para Dr. Mauro, a instalação da cooperativa trouxe inúmeros ganhos ao norte do estado. “O impacto em nossas vidas foi intenso, uma vez que passamos a contar com alternativas mais justas em relação aos bancos comerciais convencionais. Temos diferenciais nos rendimentos das aplicações, além, principalmente, do retorno das sobras. É um sistema financeiro que oferece todas essas vantagens e com um serviço de melhor qualidade”, analisa o médico.

“A cooperativa ainda oferece um grande diferencial em relação às empresas bancárias. Contudo, é preciso se reinventar diariamente, sem perder o foco nos cooperados. Crescimento e satisfação dos cooperados têm que andar juntos.”



Dr. Mauro César D'Aquino Silveira
Primeiro diretor-presidente da Unicred Joinville



NOSSA HISTÓRIA

PRINCIPAIS FATOS QUE MARCARAM OS 25 ANOS DA UNICRED UNIÃO

CRIADA A PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS

Unicred Vale das Antas, na cidade de Casca (RS), pelo médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo.

1989

CRIADA A UNICRED LITORAL (SC)

Em 12 de agosto, na cidade de Itajaí.

1993

UNICRED LITORAL

passa a ocupar uma sede maior, à rua Camboriú, 66, ainda ao lado da Unimed.

1995

1992

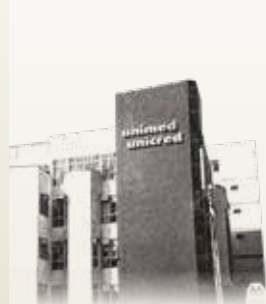
Os médicos Dr. Oswaldo Roberto de Oliveira e Dr. Luiz Antonio S. Flores conhecem a **UNICRED VALE DAS ANTAS (RS)**.

1994

É fundada a **UNICRED DO BRASIL**.
É constituída a **UNICRED CENTRAL SC**.

1996

Em março, é constituída a **UNICRED PLANALTO NORTE**.
Em junho, acontece a Assembleia Geral de Constituição da **UNICRED JOINVILLE**.



Em fevereiro é inaugurada a sede conjunta da **UNIMED/UNICRED**, em Itajaí.

Em assembleia realizada em abril é aprovada a abertura da cooperativa para outros **PROFISSIONAIS DA SAÚDE**.

2000

UNICRED LITORAL compra terreno para construção da sede própria.

2005

Em 19 de julho é inaugurada a **NOVA SEDE DA UNICRED LITORAL**.

2007

REGIONALIZAÇÃO Unicred Norte Catarinense e Unicred Litoral.

Criada a **UNIDADE ADMINISTRATIVA (UA)** da Singular Unicred Litoral e Norte Catarinense.

2009

2004

Regionalização das singulares **NORTE CATARINENSE E PLANALTO NORTE**.

2006

CATEGORIA DOS CONTABILISTAS passa a ser admitida no quadro social da cooperativa.

2008

Quadro social é aberto a **EMPRESÁRIOS E PROFESSORES**.

Segunda cooperativa do sistema Unicred a ser fundada em Santa Catarina, a Unicred União completa 25 anos com louvor. Desde sua fundação, contribui, enormemente, para o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserida. Exemplo de eficiência operacional, coloca em prática diariamente iniciativas pioneiras, que a fazem figurar entre as mais promissoras do sistema cooperativista de crédito. Agora, com agências modernas, profissionais altamente capacitados, serviços e produtos competitivos, gestão democrática e transparente, a cooperativa prepara-se para o futuro. Novas páginas começam a ser escritas e a Unicred União está ainda mais preparada e comprometida para manter o ritmo do crescimento sólido e sustentável.





Sistema Unicred conquista **NÚMERO DE COMPENSAÇÃO PRÓPRIA (087)**.

Unicred Litoral e Norte Catarinense conquista **4º LUGAR NO RANKING NACIONAL DA UNICRED**, num universo de 116 singulares.

2010

Implantação em 100% das agências de caixas automáticos **TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO**.

Singular é reconhecida pela Unicred Central SC como a **COOPERATIVA DESTAQUE DO ANO**.

Criado o **NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO (NAC)**.

2011

Em 12 de agosto, a cooperativa completa **20 ANOS** de constituição.

Lançado livro **HISTÓRICO DE 20 ANOS**.

2013

PROGRAMA UNICRED CULTURAL (PUC) é idealizado pelos colaboradores.

Em assembleia, cooperados aprovam nova denominação e a singular passa a chamar-se **UNICRED UNIÃO**.

Em abril, a cooperativa inaugura a primeira agência em **NAVEGANTES**.

Singular conquista o **PRÊMIO SER HUMANO-SC**.

2015

Ao longo do ano são realizados diversos **INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA**, com a criação de aplicativos da previdência, cartões e nova versão do **MOBILE**.

Singular atinge patrimônio de R\$ 240 milhões no **PRECAVER** e tem o maior número de participantes do plano do país.

CONSÓRCIO UNICRED é criado e Unicred União obtém o primeiro lugar em volume de vendas do novo produto.

2017

Em 20 de junho é inaugurada nova sede da **AGÊNCIA CHU** (Joinville).

Em 12 de agosto, cooperativa completa **25 ANOS** de constituição.

2018**2012**

Segundo lugar nacional no **PRÊMIO COOPERATIVA DO ANO**, concedido pela OCB.

Singular atinge a marca de **4 MIL COOPERADOS COM O PRECAVER**, tornando-se a primeira cooperativa do país em número de cooperados com o plano de previdência.

Implantado o **NÚCLEO DE ATENDIMENTO A RENOVAÇÕES (NAR)**.

Singular é reconhecida como **COOPERATIVA DESTAQUE DO ANO**, título concedido pela Unicred Central SC.

Em dezembro, cooperativa chega à marca de **10 MIL COOPERADOS**.

**2014**

ESPAÇO CONEXÃO é criado, trazendo mais conforto aos cooperados.

Singular implanta o **CURSO DE GERENTE DE RELACIONAMENTO**.

Surge a primeira versão do **UNICRED MOBILE**.

**2016**

Em 31 de março é inaugurada a **AGÊNCIA BATEL**, primeira unidade da cooperativa no Paraná.

AGÊNCIA PONTA GROSSA (PR) é inaugurada no dia 1º de dezembro.

Criada a **AGÊNCIA MAIS**, plataforma de atendimento *on-line*.

Em junho, é realizada em Joinville a primeira oficina do **PROGRAMA UNICRED CULTURAL (PUC)**.



CRÉDITO
PRÉ-APROVADO
UNICRED DE
UM JEITO FÁCIL?

SOLICITE PELO APP.

O **App Unicred** é o jeito mais fácil de fazer diversas transações na **Unicred**, como solicitar um **Crédito Pré-aprovado**. Você só precisa manter o seu cadastro atualizado. Baixe o **App Unicred** e aproveite todas as facilidades.

DISPONÍVEL NAS LOJAS:



 UNICRED.COM.BR/UNIAO

  /UNICREDAFINIDADE

UNICRED 

A UNIÃO NOS TROUXE ATÉ AQUI

EXPERIÊNCIA, OTIMISMO E CRESCIMENTO CONSISTENTE

Que presente melhor alguém poderia querer ganhar ao completar 25 anos? A Unicred União não tem um só desejo, tem vários. Todas as expectativas da cooperativa são, na verdade, reflexo dos anseios de seus 16,6 mil cooperados.

Agências modernas, conquista de novos mercados – Curitiba e Ponta Grossa – produtos e serviços competitivos, taxas justas e atendimento personalizado são alguns dos “presentes” que a cooperativa acumulou ao longo de sua trajetória.

E é com enorme otimismo que os próximos anos são vistos pelos dirigentes. “Nos próximos dez anos o cooperativismo deve chegar próximo de 30% de participação no mercado financeiro, hoje não atinge 5%. Para tanto, trabalhamos para oferecer segurança, resolutividade e atendimento eficaz para

nossos cooperados”, garante o presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez.

Para atingir a expansão almejada, a cooperativa investe na qualificação dos colaboradores, em tecnologia, em infraestrutura e na oferta de serviços e produtos inovadores, tudo isso para que possa ser a principal instituição financeira do associado.

Com 15 agências, um patrimônio líquido de R\$ 130 milhões e depósitos totais na ordem de R\$ 760 milhões, a cooperativa aproxima-se da quantia de R\$ 1 bilhão em recursos administrados. “A trajetória da nossa cooperativa é extremamente vitoriosa e ela é o que é pelo fato de termos nos unido. A soma de cooperativas, com culturas diferentes, que, com o passar do tempo foram se entrosando, deu-nos as condições ideais para sermos o que somos”, argumenta o 1º vice-presidente da cooperativa, Dr. Edwin Schossland.

EXPANSÃO CALCULADA

Ao longo de mais de duas décadas de atuação, a cooperativa teve que se moldar às mudanças e enfrentar a situação político-econômica variável. Para tanto, atesta Dr. Edwin, foram necessárias doses de inovação, tecnologia, criatividade, e, também, um pouco de audácia. “Mesmo diante das piores crises, soubemos calcular os riscos com sabedoria. Acho que nossa Unicred nunca esteve tão sólida e madura como está hoje. Temos um corpo de executivos com competência invejável e a solidez dela é algo que impressiona, mesmo

em um cenário econômico ruim”, assegura Dr. Edwin, que presidiu a cooperativa por sete anos.

O atual 3º vice-presidente da cooperativa, Dr. Luiz Antonio Silveira Flores, também acredita que o sistema poderá crescer, desde que a política e a situação financeira do país se estabilizem. “Não sabemos o que vai acontecer, por isso temos que criar metas de crescimento que não sejam muito ousadas, precisamos de cautela e todos os processos têm que ser vigiados. Todos os sistemas vão crescer, assim que houver estabilidade”, prevê.

EDUCAR DESDE CEDO

Educação, formação e informação é o 5º Princípio do Cooperativismo. E é nele que o 2º vice-presidente da Unicred União, Dr. Mauro Marquiotti inspira-se quando pensa no futuro das organizações cooperativas. Para ele, a educação financeira deveria ser ensinada na faculdade: “Muitos médicos têm condições de se sair muito bem financeiramente, mas não conseguem por desconhecimento. O sistema cooperativista deve exercer o papel de educar o cooperado, para que ele saiba investir e controlar a sua vida financeira.”



“A Unicred é uma instituição financeira diferente em tudo. Quando você entra na cooperativa, nota que ela é diferente, pela maneira como você é recebido, como você é tratado, pelos produtos que você encontra, pelo bem-estar que você consegue.”

Dr. Murilo Miguez
Presidente da Unicred União

BEM-VINDO AOS PRÓXIMOS **25 ANOS**

Nesta entrevista especial, Dr. Murilo Miguez faz um balanço do primeiro ano de gestão, fala dos desafios e dos próximos projetos para a cooperativa, que chega aos 25 anos com enorme disposição e ainda mais vontade de crescer.

DR. MURILO MIGUEZ

Médico cardiologista, aos 71 anos, Dr. Murilo Miguez nem pensa em se aposentar. Muito pelo contrário. O profissional, acostumado a cuidar do coração de seus pacientes, conhece a receita certa para manter-se saudável: trabalhar. “Se parar, fica doente”, avisa. E olha que trabalho é o que não falta. Há 18 anos, paralelamente à atividade médica, Dr. Murilo integra a diretoria da Unicred e, desde então, acompanha a trajetória da cooperativa. No início de 2017, inaugurou uma nova fase ao ser eleito presidente. Com experiência e dedicação às causas cooperativistas, pretende contribuir ainda mais com a evolução do sistema que conhece muito bem.

O senhor está há pouco mais de um ano como presidente da cooperativa. Quais foram os principais desafios do período?

Estamos focados no resgate do DNA da cooperativa. A Unicred nasceu da Unimed, nasceu de um grupo de médicos e buscamos agora resgatar essa origem, visitando mais os profissionais da saúde, fazendo parcerias com os hospitais, visitando as sedes da Unimed nas cidades nas quais temos agências, tomando as parcerias cada vez maiores.

E existe demanda?

Sim, há uma demanda muito grande reprimida da área da saúde, fizemos um levantamento e o foco agora é oferecer maiores atrativos para que continuem a trabalhar conosco.

Esse é o grande foco do planejamento estratégico?

Sim, com a abertura para livre admissão perdeu-se esse vínculo com a área da saúde que cresceu. Fomos questionados pela cate-

goria, que pedia produtos mais específicos, por isso, a Unicred Central e a do Brasil trabalharam junto às singulares para que isso pudesse acontecer. E tem outro aspecto, a tecnologia avançou muito e hoje o profissional da saúde precisa evoluir, ele precisa comprar um aparelho, precisa de um ultrassom, tomógrafo e é na Unicred que ele vem buscar esse crédito, por temos as melhores taxas para aquisição desses aparelhos para execução de sua atividade profissional. Além disso, ele também pode buscar um financiamento para construir sua clínica, ou fazer uma reforma. Há linhas de crédito específicas para investimento na parte física.

O médico tem um perfil diferenciado?

Sim, o médico tem uma conduta diferenciada. Praticamente todas as instituições buscam esse segmento, talvez pela inadimplência baixa, por ser um cliente mais fidelizado e o profissional de saúde dificilmente muda de cidade. A instituição financeira sabe que ele, seus descendentes, a clínica, vão estar lá por muito tempo, pois ele tem um nome a zelar e isso é importante.

E isso também fomenta a economia local?

Quando se estabelece em uma cidade, o médico desenvolve toda sua vida lá. Gera empregos, compra automóvel, imóvel, faz investimentos e aplicações, e procuramos ser a melhor opção para que o profissional trabalhe sempre conosco. Estudamos as melhores taxas, procuramos fazer os melhores produtos para que seja atrativo para esse profissional.

Como a cooperativa tem se preparado com relação às novas tecnologias?

Hoje estamos trabalhando de acordo com a evolução tecnológica que atenda às necessidades de nossos cooperados. Temos o Unicred Mobile, com o qual conseguimos fazer todas as operações, fazer pagamento, acessar contas, aplicações. A tecnologia evoluiu muito e nós evoluímos juntos. Esse é um grande diferencial, principalmente para o público jovem, que não quer ir à agência física, ele quer ter a agência na sua mão, no seu bolso, então a qualquer hora ele pode fazer as operações *on-line*. ►

7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

I ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

As cooperativas são organizações autônomas, ajudadas mutuamente, abertas a todos os interessados, que se unem voluntariamente para satisfazer suas necessidades e aspirações comuns em uma das áreas da vida econômica, social e cultural.

II GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos membros que trabalham em conjunto, e que participam ativamente na gestão da cooperativa. Os membros são iguais e democráticos, independentemente do capital que contribuíram para a cooperativa.

III PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

Os membros contribuem para o desenvolvimento da cooperativa e para o bem-estar da comunidade. Os membros são iguais e democráticos, independentemente do capital que contribuíram para a cooperativa.

IV AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas e independentes. Quando se associam com outras cooperativas ou instituições afins, fazem-no de maneira a preservar a autonomia e a independência de cada uma delas.

V EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação, a formação e a informação de seus membros, trabalhadores, dirigentes e da comunidade em geral, para que possam desenvolver plenamente suas capacidades e melhorar sua qualidade de vida.

VI INTER- COOPERATIVISMO

As cooperativas promovem o desenvolvimento de outras cooperativas e a cooperação entre elas, para fortalecer o movimento cooperativista e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

VII INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas promovem o desenvolvimento da comunidade em geral, além de atender às necessidades e aspirações dos seus membros, trabalhadores, dirigentes e da comunidade.

“Não somos uma instituição como qualquer outra, somos diferentes e para você sentir isso tem que vir à cooperativa, tem que trabalhar conosco, pois você só vai experimentar esta diferença quando se cooperar.”

E como se tornar digital, sem perder a personalidade?

Este é um grande desafio: oferecer os aparatos tecnológicos, sem afastar o cooperado, manter a personalidade, que é tão disseminada pelo nosso sistema. Para isso, temos as nossas agências diferenciadas. Criamos o Espaço Conexão, para que o cooperado possa passar na agência, ler um jornal ou uma revista, ver televisão, descansar no intervalo do seu trabalho, conversar com os colegas. As agências têm salas para reuniões e auditórios onde o cooperado pode realizar encontros, palestras e isso também é um atrativo para que ele use o espaço físico da agência. Estamos fazendo nossas agências com essas características, além do bom atendimento, do bom relacionamento que sempre oferecemos. Ele vai lá para descansar, tomar um cafezinho e fica mais apto a fazer bons negócios.

E como a cooperativa busca disseminar o cooperativismo?

Nós temos feito alguns programas sociais, como o Programa Unicred Cultural (PUC), fazemos visitas às escolas, para fomentar o cooperativismo já nesse público. Estamos entrando nas universidades, para mostrar o cooperativismo para as pessoas que estão iniciando a carreira, a vida financeira e profissional, para que esse público entenda o cooperativismo.

E como está o desenvolvimento do sistema cooperativo no mundo?

O cooperativismo tem evoluído muito no mundo inteiro. A evolução é notória. Países como Alemanha, Portugal e Itália, países europeus, em geral, têm evoluído muito e os Estados Unidos também. No Brasil tem crescido

nosso índice de cooperação no sistema cooperativista de crédito. Tínhamos em torno de 3%, hoje já passa de 4% e, nacionalmente, Santa Catarina é o mais forte, já estamos com 6%, isso no crédito. Nos outros ramos é muito maior a adesão.

O fato do cooperado ser dono também é uma grande vantagem?

As pessoas estão percebendo o quanto isso faz a diferença. O dono é o cooperado, o que há de lucro é distribuído pelo próprio cooperado, pela própria cooperativa, para que as coisas fiquem sempre dentro da área do cooperativismo. Dessa forma, não existe um único dono que vai se beneficiar com isso, quem se beneficia são sempre os cooperados, seja com a distribuição de sobras, com o ganho social ou com a evolução da própria cooperativa.

E o atual momento de instabilidade do país traz algum impacto à cooperativa?

Sofremos da mesma maneira, como qualquer instituição financeira, pois somos regidos pelo Banco Central e estamos sujeitos a todas as sanções. Contudo, a segurança é grande. Temos a fiscalização do Banco Central, auditorias diretas e indiretas, que fiscalizam todo o nosso movimento. Temos também o Fundo Garantidor que oferece a segurança financeira para o cooperado.

E como vamos ver a cooperativa nos próximos anos?

Quero deixar a cooperativa com tudo dentro dos princípios cooperativistas, com as contas todas em dia, com projeto de evolução e crescimento. Temos uma área de ação muito grande e esse crescimento tem que ser ordenado, de maneira a seguir nosso planejamento, sem que haja riscos, nenhum tipo de comprometimento além de nossas possibilidades. Vamos trabalhar de acordo com o nosso planejamento, de acordo com os pareceres e conceitos dos conselheiros, tentando sempre evoluir.

Há previsão de investimentos em infraestrutura ou novas agências?

Atuamos conforme a necessidade dos cooperados. Inauguramos, em junho, uma nova agência dentro do hospital da Unimed Joinville. A agência tem mais mil cooperados e havia a necessidade de mais espaço.

Nosso próximo investimento é em Balneário Camboriú. A agência da Quarta Avenida ficou pequena e pretendemos ir para uma área bem maior, uma sala de 350 m², obedecendo ao padrão elevado da Unicred, com Espaço Conexão. Então, vamos planejando ano a ano, de acordo com o crescimento do país.

Além da questão estrutural, quais os próximos focos de atuação?

O foco é sempre conseguir os melhores produtos para o cooperado. Nossa intenção é que a Unicred seja a melhor instituição para os cooperados. Queremos que se sintam melhor aqui, que encontrem os melhores produtos. É isso o que sempre vamos buscar, este aperfeiçoamento para que ele sempre venha primeiro aqui antes de pensar em fazer negócio com outra instituição. Nós, certamente, encontraremos as melhores opções para as necessidades dele.

Há uma grande preocupação em oferecer algo a mais?

A Unicred é uma instituição financeira diferente em tudo. Quando você entra na cooperativa, nota que ela é diferente, pela maneira como você é recebido, como é tratado, pelos produtos que você encontra, pelo bem-estar que você sente. Não somos uma instituição como qualquer outra, somos diferentes e para você sentir isso tem que vir à cooperativa, tem que trabalhar conosco, por isso digo que ela é diferente, e você só vai experimentar isso quando se cooperar.

Essa diferença passa também pela qualificação dos colaboradores?

Com certeza. Há muito investimento em qualificação. Nossa cooperativa tem o maior índice de certificação CPA 10 e CPA 20. Esse é um foco nosso. Agora teremos a Certificação de Especialista em Investimentos (CEA), que é uma certificação acima da maior que já temos. Queremos qualificar os gerentes de relacionamento. Além disso, criamos o nosso próprio curso de gerentes, o que diminuiu muito a rotatividade. O funcionário cresce aqui dentro e tem um sentimento de pertencimento. É um investimento que fideliza muito o colaborador.

Está satisfeito por fazer parte desta história?

Muito. Estou na diretoria há 18 anos e desde então muita coisa mudou e eu mudei também. Mudamos pelo conhecimento. Nós nos preparamos muito, fizemos cursos, encontros, reuniões e o convívio com os colegas que têm muita experiência também fez a diferença. Aprendemos com o tempo e com a convivência. É uma experiência incrível, que tem mudado a vida de muitas pessoas. Espero continuar colaborando com o sistema cooperativista e deixar uma boa impressão ao longo de minha gestão. Tenho grandes expectativas. E, se for para resumir tudo em uma mensagem, eu diria: “Venha participar do cooperativismo. Você merece.”



UNIR PESSOAS

E COMPARTILHAR RESULTADOS:
COLABORAÇÃO É O PRINCÍPIO DE TUDO

Você vive em uma comunidade e percebe o quanto seria importante cuidar da praça que existe em sua rua. Você inicia a limpeza do local e aos poucos outros vizinhos juntam-se à tarefa. Um traz a enxada, outro contribui com as mudas de flores e, quando você vê, a praça está limpa, organizada e todos vão poder usufruir do novo local.

Na prática, vocês realizaram uma ação colaborativa e cooperativa, uniram-se em busca de um objetivo comum, e ao fim todos vão colher os frutos da iniciativa desenvolvida de forma conjunta.

Foi isso que fizeram, em 1844, 28 tecelões de uma fábrica da cidade de Rochdale, localizada no norte da Inglaterra, ao reunirem-se para combater o capitalismo que avançava durante a Revolução Industrial. Ao invés de competirem entre si, juntaram-se em torno de um objetivo comum, de forma democrática, dividindo os resultados de acordo com a colaboração de cada um.

Surgiam assim, os primeiros princípios do que hoje conhecemos como cooperativismo.

Mais de 170 anos se passaram desde então, mas a doutrina dos tecelões ingleses espalhou-se pelo mundo, colaborando para o crescimento das economias onde está inserida, bem como para o desenvolvimento das pessoas envolvidas no sistema. E não são poucas. No mundo, uma em cada seis pessoas está associada a uma das 2,6 milhões de cooperativas, somando mais de 1 bilhão, que têm no cooperativismo sua principal fonte de renda e que aprenderam a ganhar dinheiro sem abrir mão de valores como solidariedade, ética e cuidado com o próximo.

São esses princípios que norteiam as ações das cooperativas até os dias atuais: a participação econômica dos membros. Como donos de um negócio, os cooperados têm a responsabilidade de contribuir, seja com mão de obra, no caso das cooperativas de trabalho, ou com recursos financeiros, a fim de garantir investimentos na própria cooperativa.

MAIOR QUE MUITOS PAÍSES

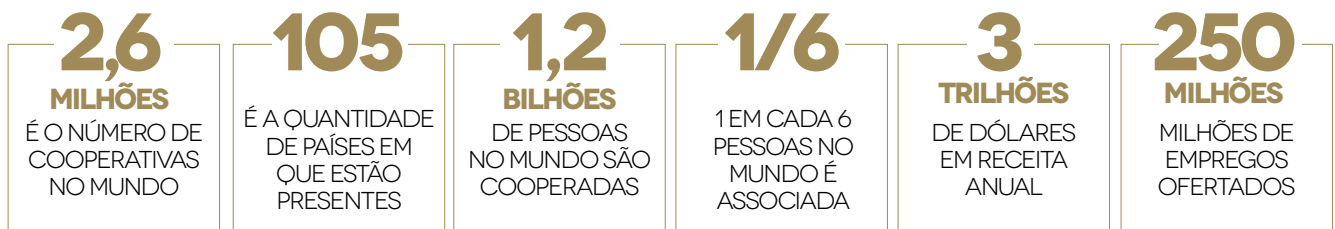
Para se ter ideia do quão importante o movimento é para a humanidade, se as **300 maiores cooperativas** do mundo fossem um país, seria a sexta maior economia, com um **PIB de US\$ 2,53 bilhões**. Estaria atrás de:

1º	Estados Unidos	US\$ 18,55 bi
2º	China	US\$ 11,38 bi
3º	Japão	US\$ 4,41 bi
4º	Alemanha	US\$ 3,46 bi
5º	Reino Unido	US\$ 2,76 bi

O cooperativismo, como importante agente de desenvolvimento econômico e social, é o modelo empresarial que mais cresce em todo o planeta.



NO MUNDO



NO BRASIL



O QUE É O COOPERATIVISMO?

O cooperativismo é definido por teóricos como a terceira via, a ponte que une o liberalismo e o socialismo. Sendo assim, mais do que um movimento, o cooperativismo constitui-se filosofia de vida fundamentada na reunião de pessoas e não no capital, o que significa que busca atender às necessidades do grupo e não do lucro, é focado na prosperidade conjunta e não na individual, tendo como princípios participação democrática e solidariedade, promovendo a independência e a autonomia de seus membros.

GESTORES DISCUTEM RUMOS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO MUNDO

Em julho, mais de dois mil gestores vinculados ao cooperativismo financeiro reuniram-se em Singapura para analisar e traçar as perspectivas do setor. A Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito trouxe à discussão temas importantes como as *fintechs* e *blockchain*.

Na abertura dos trabalhos, o CEO do *World Council of Credit Unions* (WOCCU), Brian Branch, apresentou um panorama das cooperativas de crédito no mundo, destacando o importante trabalho desenvolvido por instituições cooperativas em países menores, como Haiti e Peru. “Lá, está sendo realizado pelas cooperativas um belo trabalho junto à população,

proporcionando a inclusão e o acesso a serviços digitais em regiões remotas, que enfrentam muitos desafios em virtude das mudanças climáticas”, elogiou.

O crescimento da participação do gênero feminino no sistema cooperativista e a inclusão das mulheres, seja como associadas ou até mesmo como gestoras das cooperativas, foi outro ponto destacado por Branch.

O DNA colaborativo das cooperativas também foi citado. Segundo Branch, crescem os exemplos de cooperativas que dão apoio a países que estão em dificuldade, demonstrando que se importam com as pessoas e querem vê-las bem. “Não são os números que contam em nossas vidas, são nossas histórias”, frisou.

O WOCCU tem o objetivo de, até 2020, somar ao cooperativismo financeiro mundial mais 50 milhões de novos associados.

MODALIDADE ECONÔMICA GANHA FORÇA

Os números apresentados na Conferência Mundial de Crédito não deixam dúvidas: o sistema cooperativista vive um momento de expansão.

Os dados mais recentes indicam que, atualmente, 73 mil cooperativas de crédito, em 109 países, espalhados por seis continentes são filiadas ao Conselho Mundial. Ao todo, elas atendem mais de 238 milhões de associados e administram cerca de US\$ 2,5 trilhões em ativos totais. Os indicadores atestam ainda que mais de 8% das pessoas economicamente ativas do mundo estão associadas a uma cooperativa de crédito.

O cooperativismo no Brasil também experimenta expressivo crescimento, o que é atestado, anualmente, pela Organi-

zação das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade criada em 1969 e reconhecida como representante oficial do setor no país. O Brasil também segue a tendência e já ocupa a 14ª posição no *ranking* mundial, com enorme potencial de crescimento.

Em 2017, as cooperativas financeiras brasileiras administraram mais de R\$ 200 bilhões em ativos, o que confere ao sistema a 6ª posição no *ranking* em volume de ativos.

A grande penetração no interior do país demonstra que o cooperativismo de crédito possui fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social dos municípios onde estão presentes. Mais uma característica que reforça o seu papel de inclusão financeira.

O cooperativismo tem de ir onde o cooperado está e oferecer soluções financeiras justas e adequadas para o seu associado onde ele estiver.

NÚMEROS DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO NO BRASIL





SEGMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

DIFERENTES NA FINALIDADE, MAS COM OBJETIVOS COMUNS

Foi em 1993 que o cooperativismo nacional passou a ser dividido por segmentos. Naquele ano, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) estabeleceu os ramos do cooperativismo baseados nas diferentes áreas em que o movimento atua.

Desde então, o cooperativismo brasileiro é organizado em 13 setores da economia, nos meios rural e urbano, fazendo a diferença na vida de milhares de pessoas ao oferecerem uma enorme gama de serviços e produtos.

A categorização permitiu, ainda, a organização vertical das cooperativas em confederações, federações e centrais, fortalecendo, assim, a representação de cada segmento de acordo com seus respectivos

objetivos de atuação.

No entanto, os ramos não registram índices de desenvolvimento semelhantes e, por isso, as forças econômica e institucional são diferenciadas. Quanto maior, mais organizado o ramo, que ao contar com conselhos consultivos, por exemplo, consegue aproximar a gestão cooperativista das necessidades econômicas de seus associados.

Independentemente dos resultados, as cooperativas, em seus diversos ramos de atuação, prestam importante contribuição para o desenvolvimento econômico e social e são, muitas vezes, a única alternativa de distribuição de renda, geração de empregos e inclusão social em localidades nas quais os grandes grupos econômicos não chegam ou não têm interesse em atuar.

RAMOS DO COOPERATIVISMO

Agropecuário

Reúnem cooperativas de produtores rurais, agropastoris e de pesca. O papel da cooperativa é receber, comercializar, armazenar e industrializar a produção dos cooperados. Além, é claro, de oferecer assistência técnica, educacional e social.

Consumo

Focadas na compra em comum de artigos de consumo para seus cooperados, as cooperativas podem ser fechadas ou abertas. As primeiras admitem somente pessoas ligadas a uma mesma cooperativa, sindicato ou profissão. As segundas estão abertas a qualquer pessoa que queira se associar.

Crédito

Oferecem soluções financeiras adequadas às necessidades de cada cooperado. Sempre a preço justo e em condições vantajosas. Afinal, o foco do cooperativismo de crédito são as pessoas, não o lucro.

Educacional

Por meio da união de professores, alunos e pais de alunos, garante educação de qualidade para a formação de cidadãos mais éticos e cooperativos, e oferece um modelo de trabalho empreendedor para professores.

Especial

Tendo como base que a igualdade é um dos pilares do cooperativismo, esse ramo oferece a pessoas com necessidades especiais, ou que precisam ser tuteladas, oportunidade de trabalho e renda.

Habitacional

Formadas por grupos de pessoas que se reúnem para construir e administrar conjuntos habitacionais para os cooperados, sendo assim, grande aliada no desenvolvimento social e econômico dos cooperados e das comunidades

Infraestrutura

Fornecem serviços essenciais para seus cooperados, como energia e telefonia por exemplo. Seja repassando a energia de concessionárias ou gerando a sua própria, esses empreendimentos garantem o acesso dos cooperados a condições fundamentais para seu desenvolvimento.

Produção

Dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, cooperativas detêm os meios de produção e os cooperados contribuem com trabalho conjunto. O ramo congrega desde cooperativas de artesãos até cooperativas metalúrgicas.

Trabalho

Reúnem profissionais de uma mesma categoria para melhorar a remuneração e as condições de trabalho, ampliando sua força no mercado. É um ramo bastante abrangente, já que as cooperativas podem atuar em todos os segmentos de atividades econômicas.

Mineral

Pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais. As cooperativas deste ramo são responsáveis por todos os processos da atividade mineradora, além de se comprometerem a cuidar da saúde e educação de seus cooperados.

Saúde

O Brasil é referência no ramo, pois, além de pioneiro no setor, é o país com maior número de cooperativas dedicadas à preservação e à promoção da saúde humana. Reúne cooperativas que podem ser formadas por médicos, dentistas, outros profissionais da saúde e até pelos próprios usuários.

Transporte

Atuam na prestação de serviços de transporte de cargas e passageiros. Têm gestões específicas para cada uma de suas modalidades: transporte individual (táxi e mototáxi), transporte coletivo (vans, micro-ônibus e ônibus), transporte de cargas ou motofrete e transporte escolar.

Turismo e Lazer

Reúnem as cooperativas que prestam serviços de entretenimento. De viagens a eventos artísticos e esportivos, esses empreendimentos oferecem opções mais baratas e educativas, além de contribuir para que as comunidades explorem todo o seu potencial turístico.

A ONU considera o cooperativismo uma ferramenta essencial para construir uma sociedade mais justa e sustentável. Onde uma cooperativa se instala, ali são disseminados os valores desse modelo de negócio e, o resultado disso é o fortalecimento dos direitos humanos em todos os níveis.



UM BANCO

PARA CHAMAR DE SEU

Já pensou chegar a uma instituição financeira, ser chamado pelo seu nome e recebido com um sorriso no rosto? No lugar de filas gigantescas, você tem a oportunidade de conversar pessoalmente com o seu gerente e sanar todas as dúvidas financeiras e depois disso ainda pode tomar um cafezinho, ou ler um jornal.

Parece sonho, mas essa é a realidade experimentada por grande parte de quem optou por participar do sistema cooperativista de crédito.

E todo esse cuidado em oferecer um atendimento mais pessoal é reflexo direto do modelo, que é centrado no ser humano e na cooperação entre pessoas. As cooperativas são organizações inspiradas em doutrinas que orientam esforços voltados a objetivos comuns.

Os sete princípios cooperativos são linhas orientadoras, por meio das quais as cooperativas levam os seus valores à prática no dia a dia.

Mas, além da personalidade com que todos são tratados, é importante lembrar que a atividade principal das cooperativas de crédito é a prestação de serviços financeiros.

Nelas estão disponíveis as mesmas soluções ofertadas pelas demais instituições financeiras: contas, aplicações, pagamentos, cartões, financiamentos, investimentos, consórcios, entre outros, só que esses produtos, normalmente, têm condições e taxas mais vantajosas, pois o objetivo é diminuir o custo das operações feitas pelos cooperados e aumentar a qualidade e a satisfação.

E COMO ISSO É POSSÍVEL?

As cooperativas oferecem taxas mais competitivas porque, diferentemente dos bancos, que devolvem o lucro aos seus acionistas, elas distribuem seu resultado para os próprios cooperados. Assim, retroalimentam-se: cobram menos e devolvem a chamada “sobra” todo ano aos associados. Dessa forma, ao contrário de outras instituições financeiras, o cooperativismo de crédito não visa ao lucro. Trata-se de uma sociedade de pessoas e, por isso, há a participação efetiva e democrática dos cooperados, que são na verdade os donos e, como tal, podem votar em assembleias e ajudar a decidir os rumos da cooperativa. Então, quando você entra em uma cooperativa de crédito, você está, literalmente, entrando no seu negócio, por isso é que você pode e deve se sentir em casa. Afinal de contas, esse banco você pode chamar de seu.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO NOS
MOMENTOS EM QUE VOCÊ MAIS PRECISA

Concierge SEGUROS

Um novo conceito em atendimento na área de seguros, com vários serviços em um só lugar, para atendê-lo de forma única e ágil.



ATENDIMENTO A SINISTROS

Atendimento pessoal, para auxiliá-lo desde a abertura do chamado até a conclusão do sinistro.



ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

À sua disposição 24 horas, todos os dias, em caso de necessidade de guincho ou para qualquer outro tipo de emergência.



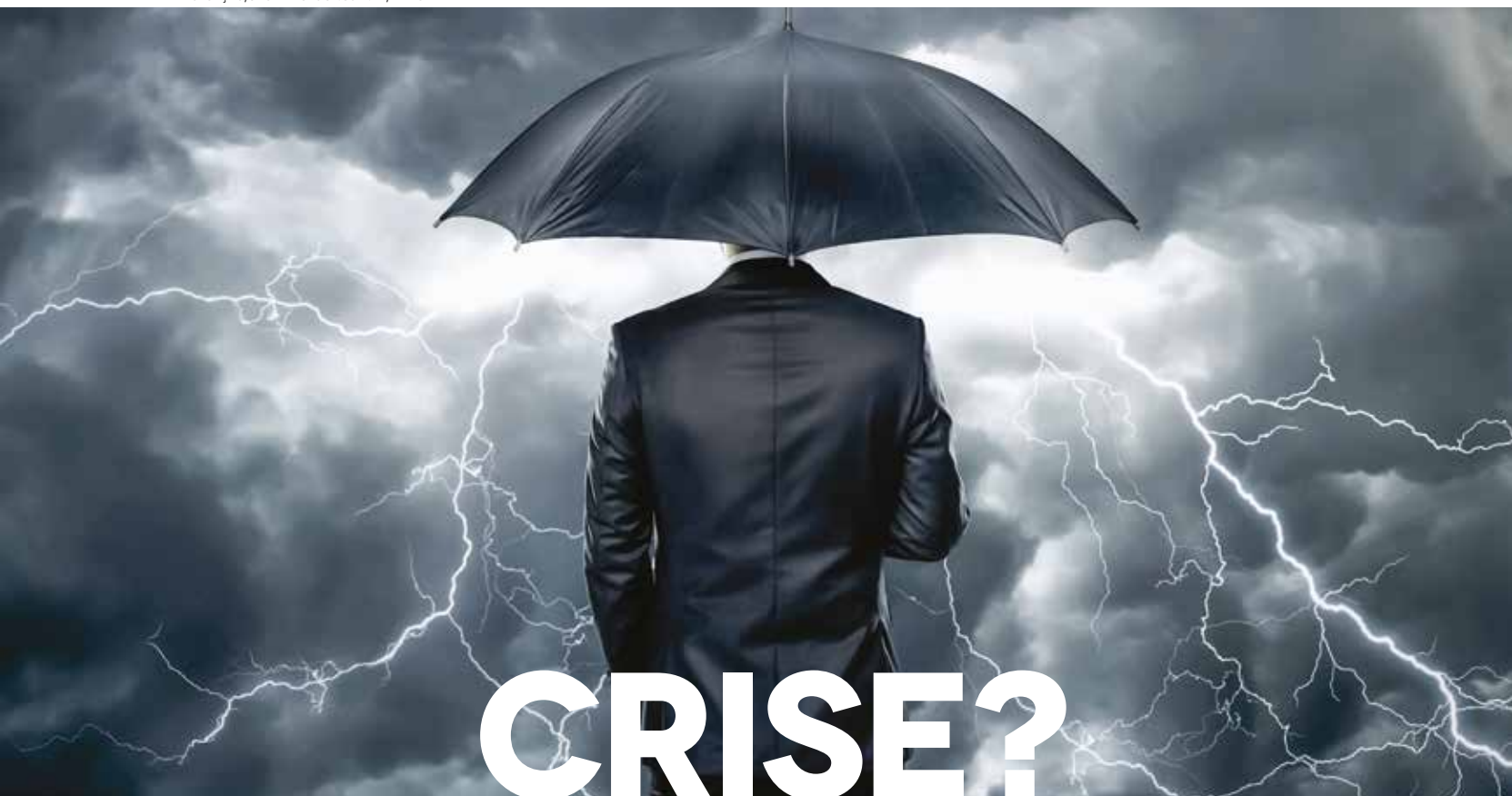
SEGURO FORA DO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA

Saia da concessionária, mesmo aos sábados, com seu veículo segurado.



ALÉM DE OUTROS SERVIÇOS

Auxílio exclusivo em todos os seguros da sua cooperativa.



CRISE?

COOPERATIVISMO BRASILEIRO ATRAVESSA TURBULÊNCIA ECONÔMICA SEM PERDER RITMO DE CRESCIMENTO

Nos últimos anos, as cinco maiores instituições bancárias do Brasil, que juntas abocanham 90% do crédito do mercado, diminuíram a concessão de empréstimos e reduziram o número de agências.

Não foi o que aconteceu com as cooperativas de crédito. Remando em direção contrária à crise, as instituições financeiras de crédito nacionais suportam a instabilidade econômica do país e crescem à média de 20% ao ano. Em 2017, atingiram seu ponto histórico mais alto, ao responderem por 3,9% do patrimônio de referência e têm em torno de 4% de participação no Sistema Financeiro Nacional.

É pouco ainda, quando comparamos às relevantes presenças do segmento cooperativista de crédito em economias maduras da Europa Ocidental e da América do Norte, nas quais a participação das cooperativas de crédito gira em torno de 20% do sistema financeiro, chegando a 60% em alguns países, como a Alemanha, por exemplo.

Mesmo que a fatia de mercado pareça pequena, é importante ressaltar que não diminui, muito pelo

contrário, o crescimento ocorre mesmo em momentos de turbulência. As cooperativas de crédito, na contramão dos bancos convencionais, atravessaram o período mais intenso da crise, alavancando novos negócios, ampliando suas carteiras, demonstrando que, apesar das intempéries, estão preparadas para a adversidade.

A popularização das cooperativas de crédito no Brasil já faz do conjunto – cooperativas singulares, cooperativas centrais, confederações e bancos cooperativos – o 6º maior agente do mercado financeiro do país, vindo logo após do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Bradesco e Santander.

Com inúmeros atrativos, o sistema busca vencer a meta do Banco Central do Brasil, lançada em 2015, e que propõe ao cooperativismo de crédito atingir 10% do Sistema Financeiro Nacional em cinco anos. A expectativa do setor é que se o crescimento continuar na casa dos dois dígitos, como nos últimos anos, brevemente as cooperativas devem dobrar a participação econômica, cumprindo o desafio.

O cooperativismo de crédito nacional cresceu, em volume de ativos, mais de 700% entre 2006 e 2016.



AGÊNCIA mais

JÁ CONHECE A 1ª AGÊNCIA VIRTUAL DO SISTEMA COOPERATIVO DO BRASIL?

A Agência Mais é pioneira no atendimento via *chat*. Nossos gerentes de relacionamento estão prontos para resolver tudo que você precisar, com mais conforto e agilidade, de onde você estiver.

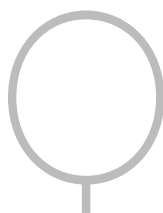
47.4007-2440 ou *chat* em unicredafinidade.com.br

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

Cuidar da saúde financeira requer os mesmos cuidados que temos com a saúde pessoal. É preciso atenção contínua para se manter estável e ter um profissional de confiança em momentos de dificuldade.

SANTA CATARINA

ESTADO COOPERATIVO POR NATUREZA



ue tal viver em uma região cheia de encantos naturais, com elevados índices de qualidade de vida e que, além disso, tem enraizado em sua essência o espírito colaborativo?

Essa é a nossa Santa Catarina. O pujante estado do sul do país, com cerca de 7 milhões de habitantes, contabilizava, em 2018, 2,3 milhões de cooperados associados a uma das 263 cooperativas presentes em 98% das cidades catarinenses.

O índice de cooperação dos catarinenses é tão grande que, numa média geral, é possível dizer que, a cada três catarinenses, um participa do modelo de negócio.

O protagonismo dos catarinenses, que se tornaram paradigma nacional de eficiência em coo-

operativismo, é, em grande parte, resultado da colonização, marcada pela incursão de sucessivas levas de imigrantes alemães, holandeses, italianos, poloneses, ucranianos, entre outros povos de origem europeia, que trouxeram na bagagem as doutrinas do cooperativismo, disseminando essa forma de organização socioeconômica já praticada por eles em seu país de origem.

A condição de unidade da federação brasileira com maior taxa de adesão ao cooperativismo confere ao estado enormes vantagens competitivas. Santa Catarina tem vocação para a inovação e o empreendedorismo, e as cooperativas foram pioneiras no desbravamento das regiões, na instalação de centros de produção e na transferência de tecnologia.

É FORTE PORQUE COOPERA

Ser o estado líder deste modelo financeiro, proporcionalmente à sua população, no entanto não deixa o cooperativismo catarinense imune às crises, mas o sistema demonstra habilidade para enfrentá-las, mantendo a sustentabilidade dos negócios e a viabilidade dos diversos ecossistemas.

Os números comprovam que os catarinenses conhecem bem o caminho que estão percorrendo. No quadriênio 2014-2017, período de recessão em todo o país, o cooperativismo barriga-verde fez bonito e

cresceu quase 37%. Não é pouco, já que representa, em média, mais de 9% ao ano.

O incremento tem algumas explicações: a profissionalização dos quadros diretivos e de colaboradores, emprego de modernos recursos gerenciais – nova governança – e adoção de visão empresarial foram decisivos para o êxito das cooperativas.

Os catarinenses têm dado sua contribuição ao impulsionarem um modelo de organização em que as pessoas ou empresas se ajudam de forma recíproca.

“O digital tornou-se um elemento importante nas relações com os clientes. Desse contexto surgem novas expectativas. Queremos que tudo seja mais fluente, simples, mais rápido, mais eficiente, mas também mais próximo e personalizado.”

**Elisabeth da Costa
Correia de Oliveira**
Coordenadora de Comércio Exterior

DIGITAL OU PESSOAL?

O desafio das instituições cooperativas de crédito, diante à revolução tecnológica, para preservar os valores fundamentais de cooperação é um dos destaques da entrevista que a coordenadora de Comércio Exterior concedeu à jornalista Adriana Oliveira.

ELISABETH DA COSTA CORREIA DE OLIVEIRA

Elisabeth da Costa Correia de Oliveira nasceu em Paris, mas herdou dos pais portugueses nome e sobrenome, bem conhecidos pelos brasileiros. Casada, mãe de dois filhos, começou a carreira como estagiária em um banco popular do sul de Paris e hoje comanda uma equipe de consultores de comércio internacional do *Banque régionale d'escompte et de dépôts* (Banco Regional de Desconto e Depósitos), o BRED. Próximo de completar 100 anos, o banco popular cooperativo tem mais de 180.000 membros, capital de € 4.1 bilhões e uma força de trabalho de 5.500 colaboradores, dentre os quais Elisabeth, que ingressou no grupo em 2007, para desenvolver atividades internacionais, principalmente com empresas e grandes corporações.

Qual o principal foco de atuação do BRED?

É um banco de proximidade empenhado nos seus territórios, possui uma rede de 350 agências na França, 16 centros de negócios, 13 centros de gestão de patrimônio e um centro dedicado à gestão de ativos. O BRED, banco popular no seio do grupo BPCE, reúne atividades diversificadas: banco de varejo, banco corporativo, banco privado, banco no estrangeiro, empresa de gestão de ativos, sala de operações, seguradora, comércio internacional. Em 2017, o BRED alcançou um resultado líquido consolidado de 1.152 milhões de euros. Opera na Normandia, na Ilha de França e nos departamentos franceses ultramarinos e também através das suas subsidiárias de banco comercial no Sudeste Asiático, na Oceânia, no nordeste da África e através do seu banco especializado em financiamento do comércio internacional, BIC BRED, em Genebra.

Que posição o BRED ocupa no segmento cooperativo/financeiro?

Fundado em 1919, o BRED faz parte do Grupo BPCE, que reúne 14 bancos populares e 16 caixas de poupança, sendo o segundo maior grupo bancário francês. De longa data, desenvolve uma abordagem responsável em relação à ética e à eficiência nas suas linhas de negócio. Coerente com a história dos bancos populares, o BRED perpetua os valores cooperativos e mutualistas, privilegiando o laço social e o humano. ►



“Os clientes estão 100% conectados e frequentam cada vez menos as agências bancárias físicas, mas, no entanto, sempre precisam dos conselhos do seu assessor, sobre financiamento de projetos de vida.”

Há uma preocupação com o desenvolvimento regional, local e da comunidade? Na prática, como contribuem para promover o desenvolvimento sustentável da sociedade e atender às necessidades das regiões onde atua?

Atentos ao desenvolvimento das regiões onde atuamos, os recursos de nossos clientes-membros são mobilizados para financiar investimentos locais e participar ativamente do desenvolvimento econômico. Para isso, contamos com o nosso conhecimento local e com o apoio dos agentes locais de desenvolvimento, como as autoridades locais e regionais, associações profissionais, câmaras de comércio, câmaras dos ofícios, parceiros históricos, com os quais

atuamos em áreas de criação de empresas, financiamento e formação. Também prestamos uma atenção especial aos clientes frágeis, investindo na inclusão financeira e na luta contra o superendividamento.

O BRED tem em sua filosofia a preocupação em manter a longo prazo uma relação de confiança com os seus públicos. Como isso acontece na prática?

Em busca de excelência, apostamos no valor agregado das nossas equipes, investindo em formação. Implementamos uma política de gestão de riscos de crédito responsável e vigilante para proteger as poupanças que nos são confiadas. Respondemos de forma personalizada a questões específicas,

através da nossa gama de serviços - sala de operações, filiais especializadas - e pontos de recepção adaptados, como o BRED *Espace*, BRED *grand'Zé*. Os clientes-membros participam da sua gestão e, assim, não estando sob a pressão dos mercados, procuramos estar o mais próximo possível dos nossos clientes, estabelecendo um relacionamento de longo prazo.

A Unicred União implantou a Agência Mais, primeira agência virtual do sistema cooperativo do Brasil. Você conheceu essa iniciativa na conferência realizada em maio, na Câmara de Comércio do Brasil na França. O que achou desse modelo de atuação?

A Agência Mais é uma inicia-

tiva muito interessante que completa o dispositivo de atendimento da Unicred, adaptando-se aos novos comportamentos e hábitos de consumo, já que simplicidade, disponibilidade e segurança são temas muito procurados pelos clientes. Oferecer o acesso a um assessor bancário, a distância, fora dos horários de atendimento das agências físicas, reduzindo simultaneamente os custos de pessoal em 30%, pode ser uma vantagem competitiva importante para a Unicred e um verdadeiro eixo de desenvolvimento comercial para o banco. A realidade é que os clientes estão 100% conectados e frequentam cada vez menos as agências bancárias físicas, mas, no entanto, sempre precisam dos conselhos do seu assessor, sobre financiamento de projetos de vida.

E de sua parte, quais foram os principais pontos abordados na conferência realizada na Câmara de Comércio?

A conferência abordou o papel dos bancos mútuos mediante a nova economia. Falamos sobre a capacidade de adaptação dos nossos bancos para preservar nossos valores fundamentais de cooperação, proximidade, solidariedade e o espírito de empreender. Marcada pela internacionalização e digitalização, essa nova economia leva as empresas e os bancos a mudar a maneira de negociar e de pensar a sua estratégia de desenvolvimento. De fato, estamos passando por um período de transformação: as expectativas dos clientes mudam, surgem novos concorrentes e as normas são cada vez mais rigorosas. É por isso que con-

figuramos serviços inovadores baseados no digital e na perícia/expertise. E como a inovação e o internacional são verdadeiras alavancas de crescimento e de competitividade, criamos dispositivos específicos dedicados às empresas nesses ramos. Esses dispositivos, que apresentamos na conferência, oferecem um acompanhamento global em todas as etapas do projeto dos nossos clientes, independentemente da fase de desenvolvimento da empresa, graças à experiência dos nossos colaboradores e à nossa rede de bancos e parceiros no mundo.

De fato, com essa verdadeira revolução digital, os cooperados estão cada vez menos presentes nas agências. Como equalizar essa balança: tecnologia x pessoalidade. Como ser digital sem deixar de ser pessoal?

A nossa estratégia é baseada no desejo de combinar o melhor do digital e o melhor do humano, para que os nossos clientes se beneficiem de um alto valor agregado. O digital tornou-se um elemento importante nas relações com os clientes. Desse contexto surgem novas expectativas. Queremos que tudo seja mais fluente, simples, mais rápido, mais eficiente, mas também mais próximo e personalizado. Tomamo-nos, legitimamente, mais exigentes. Transformamo-nos continuamente para poder responder sempre melhor a esses desafios. As nossas ferramentas digitais estão entre as melhores do mercado. Junto à alta exigência tecnológica, levamos uma política de

presença territorial forte, combinada com uma política de formação massiva para nossos colaboradores. Nossa instituição não fecha agências, mas abre novas. Esforçamo-nos para construir, cada dia, um banco sem distância.

Você atua na área de comércio internacional. Que tipo de atividades o BRED desenvolve na África, Ásia e Pacífico?

Fora da França, o BRED atua em áreas geográficas com crescimento particularmente elevado (Oceânia, Sudeste Asiático, Nordeste da África): BCI Mar Vermelho, em Djibuti, BRED Vanuatu, BRED Fiji, BRED Camboja, Banque FrancoLao e a plataforma BRED IT, baseada na Tailândia, totalmente consolidada. Este dispositivo é complementado por investimentos no Caledonian Investment Bank, Acleda, no Camboja, BCEL Public, no Laos e Socredo, no Taiti.

A Unicred União está lançando esta revista, que vai ser um canal de comunicação segmentado, dirigido ao cooperado. Você acredita que iniciativas como esta também podem contribuir para manter o vínculo e tornar o relacionamento mais próximo com os associados?

Todas as iniciativas que visam a intensificar a ligação entre uma empresa e os seus clientes são interessantes, ainda mais quando o conteúdo é relevante e traz valor ao seu leitor. O desafio final é aproximar os membros uns dos outros e facilitar o intercâmbio!

Se você é um Cooperado, você já faz parte desse clube.



O Clube de Vantagens Unicred oferece descontos exclusivos em estabelecimentos diferenciados. Conheça abaixo algumas das marcas credenciadas.

APROVEITE. É TUDO PARA VOCÊ.



VEÍCULOS



IMÓVEIS



HOTÉIS



SAÚDE



LOJAS



DIVERSOS



Audi Center Florianópolis



BLACK



Portal do Médico



CITTA



Laboratório Santa Catarina



LANAI



MAESTIC



Laboratório Santa Catarina



GRUPO LUMIS



MAESTIC



Laboratório Santa Catarina



SAN BLAS



NOVOTEL



Laboratório Santa Catarina



SAN BLAS



NOVOTEL



Laboratório Santa Catarina



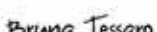
SAN BLAS



Sheraton



Laboratório Santa Catarina



PREMIADOS

CONHEÇA OS MELHORES
VINHOS DE 2018

**ELES FORAM
AGRACIADOS COM
PRÊMIO MÁXIMO
PLATINUM BEST
IN SHOW**

O Decanter World Wine Awards (DWWA), realizado pela revista inglesa Decanter Magazine desde 2004 é considerado o maior e mais respeitado concurso de vinhos do mundo. Na edição de 2018 participaram 16.903 vinhos de todas as partes do mundo, avaliados por um corpo de jurados composto por 275 especialistas internacionais, incluindo 59 Masters of Wine e 25 Master Sommeliers de 33 países. Pelas normas do concurso, todos os vinhos foram julgados às cegas, mas os juízes têm conhecimento da região, do estilo e da faixa de preço do vinho. Do total de amostras avaliadas, apenas 50 delas (0,3% do total) obtiveram as prestigiadas medalhas “Best in Show” no Decanter World Wine Awards de 2018. A seguir, relacionamos os 50 rótulos com a premiação *Platinum - Best in Show 2018*.

DMULCAGÃO/SHUTTERSTOCK.COM.BR/GIVAGA

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:





Copper Trail Shiraz 2016

Austrália
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva:
86% Shiraz,
14% Cabernet Sauvignon



Assyrtiko 2016

Grécia
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
100% Assyrtiko



Viñalba Gran Reservado Malbec 2015

Argentina
Teor Alcoólico : 14,5%
Composição da uva:
100% Malbec



Sercial Vintage 1968

Portugal
Teor Alcoólico: 21,5%
Composição da uva:
100% Sercial



Perseverance Cabernet Merlot 2014

Austrália
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
67% Cabernet Sauvignon, 33% Merlot



Cadis 2015

Itália
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva:
70% Corvina,
25% Rondinella,
5% Molinara



Saint Petri Grenache Shiraz-Mataro 2016

Austrália
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva:
62% Grenache,
28% Shiraz,
10% Mataro



Aristos Pinot Grigio 2016

Itália
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
100% Pinot Grigio



Camille Cayran La Réserve 2017

França
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
60% Grenache Blanc,
20% Clairette,
20% Bourboulenc



Composition Pinot Noir 2015

Nova Zelândia
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
100% Pinot Noir



Gloria Mundi 2015

França
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva:
50% Syrah,
50% Cabernet Franc



Château Beauregard 2015

França
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
75% Merlot,
25% Cabernet Franc



Domaine de La Vougeira 2015

França
Teor Alcoólico: 13%
Composição da uva:
100% Chardonnay



Domaine de La Vougeira 2016

França
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
100% Pinot Noir



Les Mazoyères 2016

França
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
100% Pinot Noir



Domaine La Suffrene 2017

França
Teor Alcoólico: 13,9%
Composição da uva:
40% Mourvedre,
30% Cinsault,
20% Grenache



**Ben Ryé
2015**

Itália
Teor Alcoólico: 14,4%
Composição da uva:
100% Zibibbo



**Gewurz-
traminer
2015**

França
Teor Alcoólico: 13,8%
Composição da uva:
100% Gewurztraminer



**Reserve
Chardonnay
2015**

Nova Zelândia
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
100% Chardonnay



**Quinta
do Porto
2015**

Portugal
Teor Alcoólico: 20%
Composição da uva:
51% Touriga Nacional,
28% Touriga Franca,
13% Vinha Velha



**Vinyes Velles
2015**

Espanha
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva:
70% Carignan,
30% Grenache



**Le Parc
2015**

França
Teor Alcoólico: 13,4%
Composição da uva:
100% Chenin Blanc



**Kalkofen
Riesling
Smaragd
2016**

Áustria
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva:
100% Riesling



**Napoleón
30 Years Old
V.O.R.S**

Espanha
Teor Alcoólico: 17%
Composição da uva:
100% Palomino



**50 Years Old
Terrantez**

Portugal
Teor Alcoólico: 20%
Composição da uva:
100% Terrantez



**Vin de
Constance
2014**

África do Sul
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
100% Muscat
de Frontignan



**Cuvée
Valérie
2016**

França
Teor Alcoólico: 13%
Composição da uva:
100% Syrah



**LePlan
Vermeersch
2017**

França
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
40% Mourvedre,
40% Syrah,
20% Grenache



**Ex-Vite Gran
Reserva Brut
2008**

Espanha
Teor Alcoólico: 12%
Composição da uva:
60% Xarello,
40% Macabeo



**30 Years
Old V.O.R.S**

Espanha
Teor Alcoólico: 21%
Composição da uva:
100% Palomino



**Almacenista
Cayetano del
Pino y Cia**

Espanha
Teor Alcoólico: 21%
Composição da uva:
100% Palomino



**La Cruus
2015**

Itália
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva:
100% Nebbiolo



Vineyard Select Sémillon 2005

Áustria
Teor Alcoólico: 10,5%
Composição da uva: 100% Sémillon



Mr. Riggs 2015

Austrália
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva: 100% Shiraz



Newton Vineyard 2015

Estados Unidos
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva: 100% Cabernet Sauvignon



Finca Garabelos Albariño 2016

Espanha
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva: 100% Albariño



Rare Brut 2002

França
Teor Alcoólico: 12%
Composição da uva: 70% Pinot Noir, 30% Chardonnay



Il Seggio 2014

Itália
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva: 40% Merlot, 30% Cabernet Sauvignon, 30% Cabernet Franc



Johannisberger Klaus Riesling 2016

Alemanha
Teor Alcoólico: 13%
Composição da uva: 100% Riesling



Unoaked Touriga Nacional-Touriga Franca-Tinto Cão 2016

Portugal
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva: 25% Touriga Nacional, 25% Tinta Franca, 25% Tinto Cão



Barbaresco Riserva 2013

Itália
Teor Alcoólico: 14%
Composição da uva: 100% Nebbiolo



40 Year Old Tawny

Portugal
Teor Alcoólico: 20%
Composição da uva: 30% Tinta Roriz, 25% Touriga Franca, 20% Tinta Barroca



Tiers Vineyard Chardonnay 2016

Austrália
Teor Alcoólico: 13,8%
Composição da uva: 100% Chardonnay



Small Lot Cabernet Franc 2015

Canadá
Teor Alcoólico: 13,9%
Composição da uva: 100% Cabernet Franc



Vavasour 2017

Nova Zelândia
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição da uva: 100% Sauvignon Blanc



Bikandi 2005

Espanha
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição da uva: 100% Tempranillo



Rodiles Blanco de Viura 2013

Espanha
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição da uva: 100% Viura



Vista Alegre 40 Years Old

Portugal
Teor Alcoólico: 20%
Composição da uva: 40% Viosinho, 30% Rabigato, 30% Gouveio



Ulm-Nussberg 2016

Áustria
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva: 20% Grüner Veltliner, 20% Weissburgunder, 15% Neuburger



Grano a Grano 2016

Espanha
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição da uva: 100% Tempranillo

DIGITAL PARA SER AINDA MAIS PESSOAL



COM PÚBLICO CADA VEZ MAIS EXIGENTE, COOPERATIVAS INVESTEM EM RELACIONAMENTO

embra do caixa eletrônico que ocupava lugar de destaque na sua agência? Pois é, aposentou-se. Ou, se ele fosse uma pessoa, certamente, a esta altura estaria desempregada.

O equipamento considerado uma inovação no início dos anos 2000, hoje caminha para o desuso. É claro que alguns ainda resistem, mas as projeções indicam que, em breve, os remanescentes vão sucumbir à onda tecnológica, que transferiu as transações feitas exclusivamente pelas máquinas automáticas para a palma da mão.

O uso de dispositivos tecnológicos individuais mudou a forma como os consumidores se relacionam com empresas de vários segmentos e, conseqüentemente, essa transformação também é sentida no setor financeiro. Se antes os clientes e bancos enxergavam uns aos outros sob a perspectiva de um relacionamento transacional, no futuro, o viés passará a ser mais consul-

tivo. Se antes os pontos de contato principais eram os físicos, como em agências e caixas eletrônicos (ATM), agora e no futuro os maiores pontos de contato serão o *Internet Banking* e o *Mobile*.

A Unicred acompanha a tendência. Os cooperados agradecem e aderem cada vez mais aos dispositivos tecnológicos disponibilizados, já que o aplicativo da cooperativa, por exemplo, possibilita efetuar uma gama de transações como pagamento de contas de consumo ou boletos, transferência, consulta de saldo, extrato e até investimentos. “Tudo mudou com uma velocidade fantástica. Até pouco tempo tínhamos sistemas operacionais ruins e a cooperativa funcionava mais na base da credibilidade. Ainda temos que evoluir bastante, mas já houve grandes investimentos, facilitando as transações e a interatividade”, reconhece Dr. Mauro Marquiotti, 2º vice-presidente da Unicred União.



MAIS DIGITAL

O sistema Unicred pretende investir cerca de R\$ 21 milhões em inovação e tecnologia durante o ano de 2018. “O *internet banking* Pessoa Jurídica receberá novas funcionalidades e o *Unicred Mobile* terá a opção de crédito pré-aprovado para financiamento de veículos, além da antecipação de recebíveis de cartão de crédito”, anunciou o CEO da Unicred do Brasil, Fernando Fagundes.



“Antes os processos eram muito burocráticos, emperrados. A evolução foi muito significativa e veloz. Acredito que no futuro vai ser mais rápido ainda. Temos que nos reinventar a cada segundo, ou ficamos para trás.”

Dr. Mauro Marquiotti
2º vice-presidente da Unicred União

PEÇAS DE MUSEU

Os caixas eletrônicos, conhecidos como ATM, em inglês *Automatic Teller Machine*, vão desaparecer de vez das agências. E olha que não faz tanto tempo assim que eram as “estrelas” do sistema bancário, símbolo de agilidade e autonomia.

Na Unicred União, os investimentos mais efusivos na compra do equipamento ocorreram a partir de 2010. Em 2012, a cooperativa comemorava a implantação do tal ATM em 100% das agências e ostentava o título de dona do maior parque de caixas eletrônicos do sistema cooperativo do país. “Foi uma revolução muito grande, em menos de 10 anos. Quando compramos nosso primeiro caixa eletrônico, foi uma conquista e tanto. Hoje,

ainda mantemos alguns em funcionamento, mas a utilização cai dia a dia”, alega Dr. Mauro Marquiotti.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mais da metade dos serviços bancários, atualmente, é feita por meio de plataformas *on-line*.



NA PALMA DA MÃO

Na Unicred SC/PR, por exemplo, 75% das transações já são realizadas através dos canais eletrônicos (*Internet Banking, Mobile* e ATM).

O estado é mesmo destaque no uso da tecnologia. O aplicativo Unicred *Mobile*, disponível para *download* gratuitamente, já figura como um dos meios de atendimento mais relevantes. Ele responde, atualmente, por quase 30% do volume transacional da Unicred.

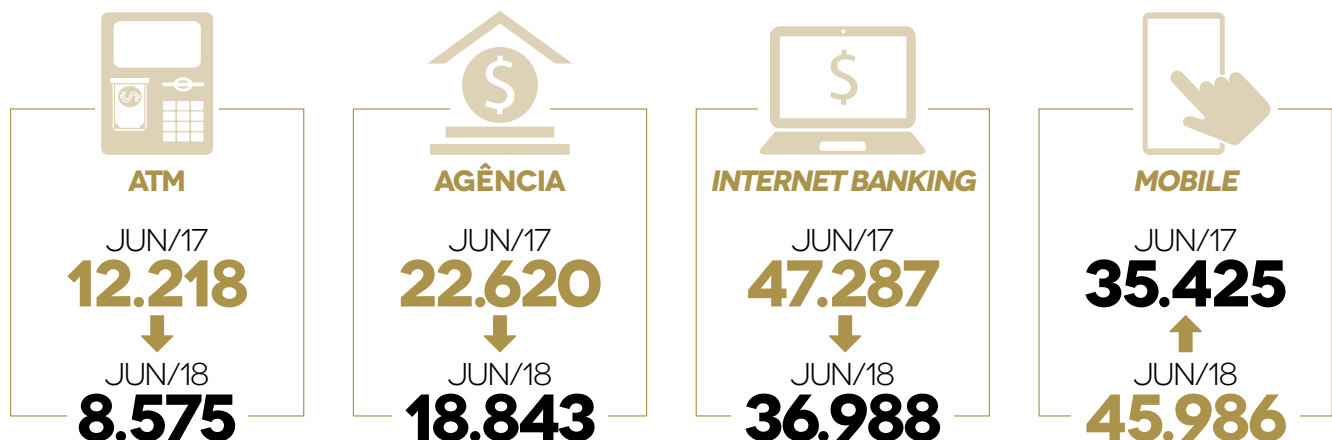
Na singular União, quase 80% das transações são feitas pela internet ou pelo aplicativo do *Mobile*. Em 2017, 1.245.486 operações foram realizadas pelos cooperados, somando-se o *Internet Banking, ATM* e *Mobile*.

O uso do aplicativo do celular é o que mais cresce disparado. Em junho de 2018, 45.986 transações foram feitas pelo *Mobile*, contra 35.425, no mesmo mês, do ano passado, um incremento de 30%. Na

contramão, o uso dos caixas eletrônicos caiu 42,5%, no mesmo período e, atualmente, o volume de transações realizadas nos caixas automáticos (ATM) corresponde a 7% de todas as operações efetuadas pelos cooperados da Unicred União.

Com canais digitais cada vez mais eficientes, o sistema tenta se reinventar para não perder o vínculo com o cooperado. “A tecnologia serve para melhorar e agilizar os processos, para que o cooperado faça mais rápido aquilo que não são negócios. Essa pessoalidade é fundamental e é isso que estamos tentando preservar. Tecnologia serve para coisas diárias, mas quando é necessário ter uma orientação, uma consultoria ou um aconselhamento, o cooperado vai recorrer à cooperativa e tem que encontrar respaldo”, alerta o 1º vice-presidente da cooperativa, Edwin Schossland.

INTERNET BANKING E MOBILE JÁ SÃO OS MAIS USADOS



JÁ OUVIU FALAR EM CÓDIGOS BIOLÓGICOS?

Na Conferência Mundial de Crédito de 2018, realizada em julho, em Singapura, Shivvy Jervis, que já recebeu mais de 15 prêmios de inovação, considerada uma das principais personalidades do mundo digital, falou da transformação digital e das principais tendências da área tecnológica, para oferecer às organizações, como as cooperativas de crédito, maior segurança *on-line*.

A principal mudança antecipada por Shivvy refere-se às senhas, que, segundo ela, não serão mais em códigos alfanuméricos, mas sim em códigos biológicos – como biometria facial, da íris, digitais, batimento cardíaco e, até mesmo, o reconhecimento da pele ou vascular. “Muita gente pode pensar que isso é muito caro, mas não é. Os

sensores que escaneiam as veias e equipamentos que fazem a leitura da pele já são realidade em vários lugares do mundo, como no Reino Unido”, contou.

Inteligência Artificial Emotiva, já utilizada por algumas empresas, também foi tema da palestra. “Mesmo quando estamos nos tornando mais digitais, acredito que as tecnologias digitais estão se tornando mais humanas. São formas emocionalmente conscientes que irão substituir os atendimentos por *chat*, telefone e outros formatos ultrapassados”, disse a especialista, que lembrou ainda que a revolução digital precisa passar por toda a organização. “Você não pode apenas assistir à transformação digital, mas fazer parte dela”, alertou.

NOSSA
AGÊNCIA DO
FUTURO É A DO
PRESENTE.

ELA JÁ ESTÁ AQUI!

por **Marcelo Vieira Martins**
Diretor executivo da Unicred União



“Nós já temos as pessoas no centro de nosso negócio, somos uma cooperativa de pessoas e não de capital e nossa vocação não vai mudar, porque nós somos assim.”

Em 2017, tive a oportunidade de representar a Unicred no *Branch Transformation*. Na conferência realizada em Londres, palestrantes de renome internacional apresentaram as melhores práticas dos bancos líderes mundiais para engajar seus clientes. Aquele evento transformou meu modo de pensar.

Há muito tempo tentamos definir qual o conceito ideal da agência do futuro. Quando abrimos discussões sobre o tema, surgem ideias maravilhosas. Pode ter bicicletário, sugere um, ou que tal um espaço para cachorro?, indaga outro. No atual modo de pensar, acreditamos que incluir itens até então não ofertados ao nosso público é suficiente para transformar nossas agências em um mundo novo. Na verdade não é.

O grande entendimento que devemos ter é que a agência do futuro pode ser um pátio, um jardim, pouco importa do ponto de vista do negócio. Não é a agência o ponto de atração, ela é só um dos canais no qual me coloco à disposição para atender, assim como faço por meio do *chat*, telefone, *whatsapp* ou *site*.

Como a maioria das pessoas só vai à agência eventualmente, a agência do futuro deve ser um canal que traduz como que eu quero ser visto: quero ser descolado, luxuoso ou sério?

A oferta de canais de atendimento também se igualou e, então, não são também os canais o ponto da discussão, são as pessoas. Quando as coloco no centro da discussão, eu não falo mais em multicanais, eu falo em todos os canais. E quando o cliente está no centro, eu paro de ver o dinheiro como centro. E sabe o que acontece? Eu terei um cliente feliz, porque sei entender as necessidades e ser ágil.

A agência do futuro não vai ter paredes tecnológicas e nem robôs prestando atendimento. Porém,

mesmo que tivesse, isso pouco importaria, pois a agência deve ser como a organização quer se mostrar para o seu cliente.

Nós da Unicred planejamos mostrar sofisticação e elegância, então essa agência é basicamente a que já temos. É a agência do relacionamento, com área reservada para atendimento privativo, Espaço Conexão para *networking*. Foi essa a agência que escolhemos mostrar como ponto seguro de contato com os nossos cooperados.

Os grandes bancos do mundo entenderam que a experiência da pessoa é o que importa. Perceberam que, independentemente de quem seja, é preciso enxergar o cliente como ele é, e não somente aceitá-lo se tiver determinado perfil.

Quando eu ouvia os representantes de grandes bancos dizendo “temos que pôr as pessoas no centro do negócio”, eu pensava: é incrível, eles querem ser uma cooperativa, eles querem ser o que nós já somos e nós queremos ser iguais a eles.

Foi aí que percebi o nosso grande e importante diferencial competitivo. O sistema cooperativista já tem a experiência do relacionamento. Vivenciamos isso no nosso dia a dia. Nosso cliente não é só um número, ele é uma pessoa que conhecemos, que tem uma identidade.

Saí daquele evento extremamente feliz, porque percebi o quanto já estamos à frente, o quanto temos que valorizar o que construímos, ao longo dos anos, com base nos princípios do cooperativismo.

E por mais incrível que possa parecer, o que os bancos e suas equipes de *marketing* vão fazer e querer ter nos próximos anos, nós já temos, nós já somos assim. Nós já temos as pessoas no centro de nosso negócio, somos uma cooperativa de pessoas e não de capital e nossa vocação não vai mudar, porque nós somos assim. Então, para nós, a nossa agência do futuro é a do presente, ela já está aqui!

UNICRED CONSÓRCIO

O JEITO MAIS ECONÔMICO E SEGURO DE PLANEJAR O SEU FUTURO.



UM DOS MENORES
CUSTOS DO MERCADO,
E MAIS CHANCES
DE CONTEMPLAÇÃO

SEM JUROS

CARTAS DE
IMÓVEIS E VEÍCULOS
COM DIVERSAS FAIXAS
DE VALORES

PARA AQUISIÇÃO DE BENS
NOVOS E USADOS

PRAZO DE ATÉ
200 MESES
PARA PAGAMENTO



FALE COM SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO E CONHEÇA TODAS
AS VANTAGENS DE FAZER UM CONSÓRCIO COM A UNICRED.



“O reaquecimento da economia, necessariamente, passa pelo investimento. Para ter investimento será necessário crédito, e este só aparece quando existe previsibilidade no mercado.”

Ingo Régis
Diretor Administrativo-
financeiro da Unicred União

MERCADO

AINDA ESTÁ CAUTELOSO

Dois mil e quatorze é um ano que muitos brasileiros gostariam de esquecer. Mas, é bom lembrar que a crise econômica iniciada naquele período provoca, ainda hoje, reflexos nada positivos em nossas vidas.

Mesmo que os impactos sejam menores, ainda é possível sentir que o país não entrou nos eixos. E com pouco dinheiro no bolso, um dos mercados que mais encolhem, é o crédito.

E a queda, que iniciou em 2014, prosseguiu de tal forma ao longo dos anos seguintes que, em 2016, a concessão de crédito para pessoas jurídicas recuou muito,

chegando a índices só vistos em 2003.

Em um momento como esse, quitar dívidas ou mesmo juntar dinheiro para fazer uma compra ou viagem pode ser complicado. A tomada de crédito pode ser a solução, contudo, mesmo com a expectativa de melhora da economia, os bancos seguem com cautela na hora de conceder empréstimos e financiamentos.

Em qualquer país, o mercado de crédito é essencial para o desenvolvimento econômico e para estimular um ambiente de negócios saudável e produtivo. No Brasil não é diferente. No entanto, há algumas características em nossa dinâmica de oferta de crédito que se apresentam como desafios a serem superados, como a concentração.

CADA VEZ MAIS JUNTOS E MISTURADOS

Relatório divulgado pelo Banco Central (Bacen) em 2017 mostrava que, naquele momento, 80% do crédito no Brasil estava concentrado nas mãos de quatro bancos privados.

Essa concentração dá a essas instituições um grande poder para determinar as políticas de crédito e faz com que fiquem acomodadas em um modelo de negócio ancorado na cobrança de tarifas, deixando em segundo lugar soluções para o desenvolvimento do crédito e dos negócios.

O diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis, explica que esse cenário foi deflagrado pelas inúmeras fusões no sistema financeiro, envolvendo grandes instituições.

A falta de concorrência, adverte Ingo, prejudica a indústria e os negócios inovadores como um todo, enquanto eleva os lucros destes grupos. “Como têm um ganho de escala maior, essas instituições alavancam seus resultados, mesmo com a crise econômica e política do Brasil.”

De 2015 a 2017, a concentração passou de 67% a 72% e, atualmente, está em torno dos 79%, anunciados pelo Bacen, representando uma evolução de 17% neste período.

A realidade do crédito no Brasil e a crise econômica dos últimos anos mostram a necessidade de muitas mudanças na estrutura do mercado de crédito. “Precisamos nos atualizar diariamente, para acompanhar as novas tendências e enxergar as grandes oportunidades de negócio. Como não há previsão de uma mudança muito grande, temos que encontrar alternativas criativas e inteligentes para atender à expectativa do cooperado e trazer a rentabilidade adequada e necessária para o crescimento da cooperativa”, analisa Ingo.

“A preocupação do Bacen com esta concentração de recursos em poucos bancos é o risco da cobrança de juros, taxas e tarifas com pouca variação entre as instituições, dificultando a entrada de outras opções para os correntistas.”

Ingo Régis

Diretor Administrativo-financeiro da Unicred União



É POSSÍVEL QUE O SEGMENTO DE CRÉDITO CRESÇA 3,5% NESTE ANO

O Banco Central calcula que o crescimento do mercado de crédito no país, em 2018, possa chegar a 3,5%. A expectativa anterior, anunciada no início do ano, era de 3%.

O desempenho do crédito livre é a principal razão para o incremento de 0,5%. Dessa forma, a expectativa é que o avanço no segmento, em que as taxas de juros são livremente fixadas pelos bancos, seja de 6% em 2018, 2% a mais do que os 4% divulgados em dezembro.

O diretor administrativo-financeiro da singular Unicred União, Ingo Régis, salienta, no entanto, que ainda não há muitos motivos para comemorar. Ele ressalta que a situação econômica e financeira do Brasil, agravada pela incerteza política e pela eleição presidencial, fez com que a cooperativa reavaliasse suas metas. “No planejamento estratégico, realizado no final de 2017, projetamos um crescimento de 43% em nossas operações de crédito para os próximos três anos. Com o crédito andando em marcha lenta, crescer 3,5%, conforme previsto pelo Banco Central, já é um grande desafio”, reitera.

A Unicred União acumulava, até junho de 2018, R\$ 444,9 milhões em sua carteira de crédito.

O valor ajuda a incrementar o bolo do sistema Unicred, que encerrou o primeiro quadrimestre deste ano com um volume de R\$ 5,2 bilhões em operações de crédito, incremento de 6% em relação ao mesmo período de 2017. “Nossa liquidez geral ficou em R\$ 5,7 bilhões, 20% maior do que nos quatro primeiros meses do ano passado. Isso significa que temos muito recurso disponível para nossos cooperados, que podem contar sempre com taxas competitivas”, afirma o CEO da Unicred do Brasil, Fernando Fagundes, que prevê um crescimento de 18% nos negócios da Unicred em relação a 2017.



HARLEY-DAVIDSON

O NASCIMENTO DE UMA LENDA

Com 115 anos, a maior fabricante de motocicletas do mundo é sinônimo de liberdade e estilo de vida. A Harley-Davidson foi criada, nos Estados Unidos, por William Harley e pelos irmãos Arthur e Walter Davidson. Os amigos trabalharam por dois anos no projeto da bicicleta com motor e, finalmente, em 1903, concluíram o “veículo”, criando um dos meios de transporte mais utilizados no mundo até hoje e também a marca mais famosa e desejada do planeta.

Entre 1907 e 1908, a produção saltou de 50 para 450 motocicletas e no ano seguinte foram produzidas quase 1.500 unidades e, assim, em menos de 10 anos, a companhia ganhou a confiança dos apaixonados

por duas rodas, produzindo cerca de 5.000 motocicletas por ano.

A força da marca é tão grande que, mesmo com a quebra da bolsa de valores americana e surgimento de mais de 150 concorrentes, a empresa encerrou a década de 1930 com participação de 67% do mercado estadunidense.

A Harley-Davidson não é somente uma marca de motocicletas, é um ícone. Hoje são produzidas motos Custom, Cruiser e Touring, e mais de 45 mil peças, entre acessórios, equipamen-

tos, vestuário e produtos licenciados são vendidas nas 1.500 concessionárias espalhadas pelo mundo. O sonho dos jovens rapazes de Milwaukee (EUA) se transformou em uma lenda do motociclismo.



Galpão original da fábrica - 1903



LANÇAMENTO DO MOTOR V-TWIN

A marca americana apresentou, em 1909, uma grande inovação tecnológica para o mercado das motocicletas. Ela lançou o motor V-Twin, que era capaz de produzir 7 cavalos de potência, algo jamais alcançado na época. Pouco tempo depois, a imagem do motor com dois cilindros em “V” formando um ângulo de 45 graus tornou-se um dos maiores ícones da marca americana. Outro grande salto tecnológico aconteceu mundialmente em 1929, com o lançamento do motor V-Twin, de 45 polegadas cúbicas, conhecido como *flat head*. O modelo tornou-se tão confiável que suas variações foram utilizadas em motocicletas Harley-Davidson até 1973.



HARLEY-DAVIDSON NA GUERRA

Em 1917, os Estados Unidos entraram na Primeira Guerra Mundial e para que os soldados pudessem vencer terrenos irregulares e deslocar-se por grandes distâncias, o exército adquiriu 17 mil motocicletas Harley-Davidson. A participação na guerra fortaleceu tanto a marca que, em 1920, já ostentava o título de maior fabricante mundial de

motos. Na Segunda Guerra Mundial, a parceria com o exército americano expandiu-se para as forças armadas de outros países. Foram produzidos mais de 90 mil exemplares militares. Após o fim do conflito, a empresa lançou o modelo 125 ou S, de 125 cc, mais tarde conhecido como “Hummer”, visando a atrair os consumidores mais jovens.

MARCA TAMBÉM CONQUISTOU OS BRASILEIROS



No Brasil, as primeiras motos Harley-Davidson foram importadas de forma independente, na sua maioria na capital paulista. Em 1929, o estado de Minas Gerais adquiriu modelos para o efetivo da força de segurança pública, contudo, a companhia só assumiu um papel ainda mais ativo no país em 2011, com a criação de uma subsidiária localizada em São Paulo. Em seguida, foi inaugurado na cidade de Cajamar (SP) um centro de distribuição de peças, roupas e acessórios para atender à operação brasileira. Em São Paulo também está o centro de treinamento técnico e uma nova fábrica foi inaugurada em Manaus no ano de 2012, onde são montados todos os modelos Harley-Davidson vendidos hoje no Brasil.

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:





INVESTIMENTOS UNICRED

INVISTA NA SUA COOPERATIVA.
É MAIS SEGURANÇA, TRANQUILIDADE
E RENDIMENTOS PARA VOCÊ.

Na Unicred, você sempre ganha mais, tanto pela rentabilidade superior à média do mercado quanto pelo retorno ainda maior nas Sobras. Além disso, o Cooperado tem condições exclusivas para não precisar se descapitalizar e ainda conta com uma equipe de Gerentes e Assessores de Investimentos certificados pela ANBIMA, que vão auxiliar no seu planejamento financeiro a curto, médio ou longo prazo.

Conheça as modalidades disponíveis e
escolha a melhor estratégia para o seu perfil:

- RDC Pós-fixado ao CDI
- RDC Pré-fixado
- RDC Indexado ao IPCA
- Fundos de Investimentos Multimercados
- Fundos de Investimentos em Ações

Saiba mais acessando fundos.unicred.com.br

MAIS PRÓXIMA DE SUA ESSÊNCIA

SINGULARES DA CENTRAL UNICRED SC/PR INVESTEM EM PRODUTOS, PROCESSOS E CONHECIMENTO PARA TORNAREM-SE AINDA MAIS COMPETITIVAS

A filosofia cooperativista representa o DNA da Unicred SC/PR e guia a cooperativa para entregar o melhor ao cooperado dia após dia. Em função disso, são realizados constantes investimentos no aprimoramento do atendimento, certificação dos profissionais, ampliação do portfólio de produtos e serviços.

Focada em excelência no relacionamento com o cooperado, o modelo do Planejamento Estratégico elaborado no ano passado segue inspirado em uma experiência *premium*.

A modernização da Central de Relacionamento, os investimentos em canais de autoatendimento e os sistemas digitais são outros exemplos do ponto de partida nos quais a instituição aposta para conquistar cooperados que valorizem o atendimento diferenciado e os princípios cooperativistas.

DNA Cooperativista - Os fundamentos e valores do cooperativismo norteiam o desenvolvimento da Unicred SC/PR, que busca a melhoria da qualidade de vida da comunidade e dos cooperados acima dos lucros, em uma organização baseada na busca conjun-

ta pelo sucesso de todos. Para garantir a realização dos sonhos dos cooperados, o Planejamento Estratégico prevê, como objetivos para o próximo triênio, a definição do público-alvo, metas de expansão de negócios e projetos que darão sustentação operacional para o alcance dos objetivos. “A Unicred sabe que o futuro está mais próximo e desafiador. É por isso que tem planejado cada vez mais o dia de amanhã, tendo como principal pilar a essência cooperativista. Os desafios são enormes, mas crescemos a cada ano graças à credibilidade conquistada entre nossos cooperados e junto ao mercado financeiro. Olhamos sempre à frente, para inovar e antever as necessidades de nosso público e oferecer instrumentos cada vez mais ágeis, eficientes, seguros e resolutivos”, frisa o presidente da Unicred Central SC/PR, Dr. Remaclo Fischer Júnior.

DIRIGENTES COOPERATIVISTAS CATARINENSES

MAIS DIGITAL

Na era digital, as soluções precisam caber na palma da mão e andar na mesma velocidade das transformações. A Unicred vem caminhando nesse sentido, aliando tecnologia ao atendimento humanizado, modernidade à valorização da sua história e daqueles que a escreveram. É dessa forma que a cooperativa imprime as suas grandes marcas: defesa do cooperativismo e do cooperado, qualidade de atendimento, produtos e serviços de resultados, desenvolvimento econômico e responsabilidade socioambiental. Essas premissas estão impressas nas ações da Unicred, aliando eficiência econômica à eficácia social.

Dr. Remaclo Fischer Júnior
Presidente da Unicred SC/PR



PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

Mesmo diante das dificuldades econômicas de nosso país, vivemos um grande momento em nossa singular. Nos últimos três anos, nosso patrimônio líquido cresceu quase 32% e já é superior a R\$ 75 milhões, bem como evoluiu, em quase 200%, o volume de recursos administrados. A qualidade dos serviços prestados por nossa equipe resultou em um crescimento considerável em diversos índices, mas sabemos que é possível fazer ainda mais. Por isso, respeitamos e colocamos em prática diariamente todos os valores fundamentais do cooperativismo, principalmente reconhecendo o cooperado como o valor mais importante da instituição.

Dr. Marcos José Karpinski
Presidente da Unicred Desbravadora Sul



PRONTA PARA O FUTURO

É uma imensa satisfação assumir a presidência da Unicred Florianópolis no ano em que completa 25 anos. A principal meta de nossa gestão é manter a satisfação das mais de 18 mil pessoas que confiam e nela buscam respostas às suas necessidades de crédito. Ao conquistar a histórica marca de R\$ 1,5 bilhão de ativos, e ao figurar na 21ª posição no *ranking* nacional entre as instituições financeiras cooperativas, e em 40º lugar na América Latina, contribuimos para a pujança do cooperativismo de crédito catarinense, berço de inovação, destaque em desenvolvimento e referência para todo o país. São motivos para comemorar e para ampliar ainda mais nossa responsabilidade, seja como dirigentes ou colaboradores e, dessa forma, esperamos ultrapassar as expectativas e preparar a nossa Unicred Florianópolis para um futuro promissor.

Dr. Carlos Gilberto Crippa
Presidente da Unicred Florianópolis



DONO DO NEGÓCIO

As cooperativas possuem uma estrutura de custos enxuta, o que lhes permite gerir seus negócios de forma ágil e eficiente. Como atuam em cenários conhecidos, não assumem riscos desnecessários em setores nos quais não possuam expertise, por isso, fazem negócios que dominam, com pessoas que conhecem. O modelo de negócio cooperativo reúne as melhores condições para seus cooperados, pois cada membro é dono do negócio e tem seu direito a voto nas decisões de sua cooperativa. Os princípios e valores que temos são essenciais para o crescimento unido da nossa comunidade. A Unicred Coomarca surge para fortalecer a união entre magistrados e os profissionais de Direito que representam nossa origem e nossa força.



Desembargador Guilherme Nunes Born
Presidente da Unicred Coomarca

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em 2017, comemoramos o primeiro ano de atuação no Paraná e já contamos com uma excelente base de cooperados, consolidando o nome de nossa cooperativa também no vizinho estado. Neste ano, iniciamos o novo ciclo estratégico, mantendo o mesmo princípio de nos tornarmos ainda mais eficientes, atendendo com excelência e disponibilizando produtos e serviços com custo-benefício que faça a diferença na vida de nossos cooperados. Estamos comprometidos com isso e vamos manter nossa cooperativa sólida e sustentável, porque temos um conselho atuante, uma diretoria especializada e profissionais qualificados para atender às demandas e às mudanças do mercado financeiro.



Dr. Murilo Miguez
Presidente da Unicred União

SOLIDEZ

Em junho completamos um ano como a 1ª colocada no *ranking* Unicred. Essa é uma conquista de todos, resultado direto dos crescentes investimentos em infraestrutura e capacitação de nossos colaboradores. Nos últimos anos, o sistema Unicred criou produtos e serviços competitivos e todas essas iniciativas geraram ótimos resultados financeiros também para as singulares do sistema Unicred SC/PR, proporcionando maior distribuição de sobras e aumento de reservas. Estes investimentos têm transformado o cooperativismo de crédito catarinense em um dos mais sólidos do sistema nacional.



Dr. Luiz Vidal A. de Miranda
Presidente da Unicred Sul Catarinense

PIONEIRA

Fomos a primeira cooperativa do sistema Unicred fundada em solo catarinense e, em 2018, chegamos aos 25 anos, com muitos motivos para comemorar. Encerramos o ano passado com mais de R\$ 500 milhões em ativos e a meta agora é atingir, até 2021, o volume de R\$ 1,5 bilhão em ativos totais. Para tanto, apostamos na aproximação do cooperado, por meio da melhoria do relacionamento, na conquista dos profissionais da área da saúde que ainda não fazem parte da cooperativa, porque acreditamos que exista uma nova Unicred, fora da Unicred, só com o segmento de saúde. Nossa Unicred Vale Europeu está sólida, tem controles de risco bem definidos, bons profissionais e um conselho de administração muito atuante. Estamos vivendo um momento de extrema prosperidade e quando tivermos uma maior atuação nesse segmento, cumprimos a nossa missão. Estes são propósitos que consideramos muito fortes.



Dr. Wálmore Pereira de Siqueira Júnior
Presidente da Unicred Vale Europeu

POR UMA QUALIFICAÇÃO TRANSFORMADORA

Em um cenário de mudanças tão velozes, acompanhar os novos comportamentos, tanto do público interno quanto do externo, tem sido o grande desafio também às cooperativas de crédito.

Revolução tecnológica e um mundo de informações geram renovação nas maneiras de se trabalhar, demandando uma transformação na atitude dos profissionais, em especial, aqueles que lidam com pessoas.

Para aprimorar os profissionais e garantir a excelência no atendimento ao cooperado, a Unicred SC/PR implantou programas de educação continuada. Atendendo cerca de 700 colaboradores das seis cooperativas e mais de 60 agências em Santa Catarina e Paraná,

as capacitações promovem o desenvolvimento de carreira dentro do sistema, resultando em engajamento dos colaboradores em todas as fases de atuação da cooperativa. Os investimentos da cooperativa em qualificação já ultrapassam R\$ 1 milhão.

Hoje, o sistema conta com profissionais de alta performance, grande parte detentora das mais importantes certificações do mercado financeiro, que dominam os produtos e serviços, além de possuírem enorme habilidade negocial e pleno conhecimento dos princípios do cooperativismo. O plano de cargos unificado entre as singulares gerou igualdade e também mobilidade dentro do próprio sistema.

DIVULGAÇÃO/SHUTTERSTOCK.COM.BR/PRESSMASTER



UNICRED SC/PR É UMA DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR DO ESTADO

A Unicred SC/PR, por três anos consecutivos, conquistou o Prêmio Ser Humano da ABRH-SC. Em 2013, ganhou reconhecimento pelo Programa de Desenvolvimento de Gerentes de Agência (PDGA). No ano seguinte, recebeu o troféu pelo programa Saber Ser Unicred (SASE), o qual também conquistou em 2015.

Agora em 2018, a central conquistou a certificação GPTW. Aplicada pelo *Great Place to Work Institute*, a certificação reconhece as organizações que valorizam as pessoas e promovem um excelente ambiente para trabalhar. Com o resultado, Unicred SC/PR está novamen-

te concorrendo ao *ranking* das melhores empresas para trabalhar de Santa Catarina.

Em 2016, o sistema ficou em 17º lugar, sendo o único do setor de Serviços Financeiros e Seguros no *ranking* de médio porte. O Prêmio reconheceu 35 empresas em três diferentes categorias. Aquela foi a primeira vez que o sistema participou da pesquisa que leva em consideração a opinião de quem vive o ambiente organizacional, além de dois questionários aplicados para os colaboradores e para a área de Gestão de Pessoas. A metodologia é a mesma utilizada pelo GPTW em outros 49 países onde atua.

UNICRED SC/PR

JUNHO 2018



APP DE CARTÕES

UNICRED

O JEITO MAIS FÁCIL DE GERENCIAR
A SUA VIDA FINANCEIRA.



Receba alertas e tenha
acesso a todas as suas
transações.

Crie um cartão virtual para
fazer compras
com mais segurança.

Bloqueie e desbloqueie
seus cartões quando
e onde quiser.

Controle
cartões adicionais
e faturas.



BAIXE O APP E APROVEITE TODAS ESSAS FACILIDADES.



E O SOM DA CULTURA

ESPALHA-SE POR AÍ

Quando os primeiros sons ecoaram na sala de aula da escola estadual de Educação Básica Dr. Jorge Lacerda, de Joinville (SC), em junho de 2016, algo especial ocorreu. Não era som de instrumentos convencionais, como violão, piano ou bateria, que se ouvia, era som produzido com instrumentos alternativos, como copos descartáveis e baldes plásticos.



DIVULGAÇÃO/REVISTA UNICRED UNIÃO

MAS, AFINAL, QUE AULA ERA AQUELA?

Naquele momento, junto com as primeiras batidas nos instrumentos um tanto “diferentes” surgia o Programa Unicred Cultural (PUC). E aquela era a primeira aula do projeto idealizado pelos colaboradores da cooperativa para levar conhecimento, entretenimento e acesso à cultura aos estudantes das regiões nas quais a Unicred União possui agências.

A música foi o tema escolhido para a estreia do projeto. “Vamos Fazer Rock?” foi o ponto de partida, um convite que instigou os alunos a produzir sons a partir do próprio corpo e com os tais instrumentos alternativos.

A primeira aula foi desenvolvida especialmente para o projeto, pelos profissionais da escola de música Arte Maior, de Joinville (SC). Com experiência de mais de trinta anos na área musical, a diretora da escola musical e professora de música Kátia Aparecida de Siqueira conseguiu despertar a atenção dos alunos e mostrar que o som está presente em todos os lugares. “Nossa proposta foi levar a música de uma forma agradável e despertar a consciência corporal, demonstrando que com nosso corpo podemos produzir sons graves, médios e agudos. A percussão corporal, feita por meio de palmas, batidas e estalos, uniu-se ao som produzido com copos e baldes, resultando em um arranjo musical único e muito interessante”, explica Kátia.

Depois de muito ensaio e diversas experiências sonoras, os alunos conseguiram até acompanhar o ritmo de músicas já conhecidas. “É uma atividade que exige muita concentração, disciplina, memorização, respeito e cooperação”, ressalta a professora Kátia, lembrando que ao final todos ficaram satisfeitos, pois sentiram-se inseridos e importantes dentro de todo o processo. A diretora da unidade escolar, Patrícia Bazzanella, confirma que integração foi o ponto forte da atividade.

“A música tem o dom de unir, traz leveza e até mesmo os alunos portadores de necessidades especiais participaram ativamente. O resultado final demonstrou o quanto a parceria e a cooperação são importantes. Os alunos que participaram adoraram e os das outras séries também demonstraram interesse. Estamos abertos para novas parcerias.”

Patrícia Bazzanella
Diretora da Escola Estadual Jorge Lacerda (Joinville)

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO

Desde que começou a rodar pelas cidades nas quais a Uniced União possui agências, o projeto já estacionou em 34 unidades escolares catarinenses, levando conhecimento para mais de 2,3 mil estudantes.

Além das oficinas de música, o projeto tem outras vertentes culturais, como artesanato e fotografia, escolhidas de acordo com a demanda e as características da escola visitada. “Cada região escolhe a atividade de maior interesse e, com apoio dos funcionários da Uniced local, nós desenvolvemos uma ação dentro dos segmentos previstos no programa”, explica a coordenadora operacional da Uniced União, Briane Lamaison.

Em Mafra, por exemplo, o projeto estacionou na escola municipal Campo da Lança, também em 2016, proporcionando a 46 alunos, do 4º e 5º anos, a oportunidade de participarem de uma oficina de artesanato. Lá, os estudantes confeccionaram capas para seus cadernos e a atividade acabou se transformando em importante momento de aprendizado e integração.

Já em 2017 e 2018, Mafra recebeu oficinas de música. Assim como no município do planalto norte catarinense, todas as demais cidades de abrangência da cooperativa já receberam o projeto. Só neste ano já foram desenvolvidas 10 oficinas, abrangendo 1,1 mil alunos. E outras sete estão previstas para ocorrer até o final do ano.



“Os alunos acabam sempre ganhando com essas atividades realizadas em parceria. Essas ações melhoram o relacionamento entre eles mesmos, e despertam maior interesse pelos conteúdos das disciplinas envolvidas na oficina.”

Briane Lamaison
Coordenadora Operacional da Uniced União



“Sabemos da importância das atividades culturais para as pessoas, independentemente da classe social ou idade. Por isso, o PUC concretizou o nosso desejo de fazer algo mais pelas comunidades nas quais estamos inseridos.”

Marcelo Vieira Martins
Diretor executivo da Unicred União

EDUCAÇÃO E CULTURA LADO A LADO

A proposta de desenvolver ações de incentivo à cultura era algo há anos defendido pelos dirigentes da cooperativa, que entendem que é função também do sistema cooperativo ser uma entidade socializadora, capaz de modificar a forma de pensar dos educandos e dos educadores.

O projeto alinhou os propósitos da cooperativa, aproximando-a do 7º Princípio do Cooperativismo, que preconiza o interesse pela comunidade. “Não é só um princípio, é um compromisso”, enfatiza Marcelo, ao acrescentar que “quando adotamos a cultura como uma aliada no processo de ensino-aprendizagem estamos permitindo que cada indivíduo que frequenta o ambiente escolar se sinta participante

do processo. E isso também é cooperar”, garante.

Mais do que uma característica essencial de uma sociedade, a cultura pode ser considerada como o elemento principal que difere uma nação de outra. Os costumes, a música, a arte e, principalmente, o modo de pensar e agir, fazem parte da cultura de um povo e devem ser preservados. A palavra cultura deriva do latim *colere*, que tem como significado literal “cultivar”. “E é essa ideia de colaboração que queremos cultivar nos estudantes, para democratizar a cultura e aumentar o acesso aos bens culturais, possibilitando que possam desenvolver o seu próprio modo de ser e de participar da comunidade como um todo”, reitera Marcelo.



FOTOS: DIVULGAÇÃO/REVISTA UNICRED UNIÃO



E S P A Ç O

CONEXÃO UNICRED

Cooperados & Negócios

Um ambiente moderno e com muito conforto, planejado para que você se sinta em casa. O Espaço Conexão resgata o relacionamento e a personalidade do atendimento, fazendo com que você se sinta à vontade, tornando a cooperativa um ponto de encontro para uma conversa informal.

Esse espaço é seu. Venha visitá-lo!



EM EXPANSÃO

VENDA DE CONSÓRCIO CRESCEU 21%

Os números não deixam dúvidas, os brasileiros estão investindo cada vez mais em consórcios. Balanço divulgado pela Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (ABAC) demonstrou que em 2017 foram realizados R\$ 101,47 bilhões em negócios no setor, 21% a mais que o ano anterior, quando chegou a R\$ 81,87 bilhões.

Ao longo do ano passado, 1,21 milhão de pessoas tiveram a oportunidade de comprar veículos, imóveis ou contratar serviços por meio do sistema de consórcios. O volume de crédito disponibilizado em 2017 atingiu o valor de R\$ 39,9 bilhões. Ao final daquele ano, o Brasil contabilizava 6,87 milhões de consorciados ativos.

E se é bom para tantas pessoas, pode ser para você também. Hoje, a modalidade já é considerada como uma forma de diversificar os investimentos e pode ser encarada ainda como uma boa oportunidade de educação financeira, indicada para aqueles que não têm disciplina e encontram dificuldade em guardar parte de seus rendimentos.

Em pesquisa realizada pelo sistema Unicred, o consórcio foi o produto mais solicitado. O desejo dos cooperados foi atendido e, desde março de 2016, a cooperativa oferece a modalidade por meio de parceria com a Porto Seguro. A empresa, com mais de 40 anos de mercado, é a segunda maior administradora do segmento de imóveis do país.

COOPERADOS

RECONHECEM VANTAGEM DO PRODUTO

O consórcio é a alternativa ideal para quem não tem necessidade imediata de adquirir um veículo ou imóvel, e não está disposto a pagar as taxas de juros de um empréstimo ou de um financiamento.

A possibilidade de realizar uma compra programada, sem juros, e, portanto, com parcelas mais baixas, tem agradado os cooperados da Unicred. No primeiro ano após o lançamento do produto, o sistema Unicred SC/PR – com cerca de 70 mil cooperados em Santa Catarina e no Paraná – contabilizou mais de R\$ 200 milhões em cartas para aquisição de imóveis e veículos.

Mensalmente, cerca de cinco cooperados do sistema Unicred são contemplados. Na Unicred União já foram adquiridas 329 cotas, somando mais de R\$ 83 milhões em crédito. Em três meses, 11 cooperados foram contemplados.

O produto oferece créditos que podem chegar a R\$ 2 milhões, sendo possível parcelar até 100% do valor do imóvel ou veículo em até 200 meses.

Outra vantagem do consórcio é que não há juros e, dessa forma, as parcelas cabem no bolso, aumentando o poder de negociação, ao final, porque o bem adquirido será pago à vista. Também é possível utilizar o saldo do FGTS para lances e amortizações.



ESTÁ EM DÚVIDA? CONFIRA OUTRAS VANTAGENS:

ECONOMIA EM JUROS

consórcio não possui juros,
somente taxa de administração.

COMPRA À VISTA E PAGA A PRAZO

possibilitando a negociação do valor do bem.

ANTECIPAR A COMPRA

de um bem, antes de dispor de todo o recurso.

PROGRAMAÇÃO DE COMPRA

estabilidade econômica, parcelas estáveis.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

investimento mensal de valores, reforçando
a ideia de que investir deve ser um hábito.

POSSIBILIDADE

de investir pequenos ou grandes valores mensais,
de acordo com o seu orçamento doméstico.

LIVRE ESCOLHA

de fornecedor em todo o território nacional.

FLEXIBILIDADE para escolha do bem somente

após a contemplação –valor de referência.

CONSÓRCIO como investimento – se não utilizada,
a carta de crédito oferece rendimentos de 100%
do CDI aproximadamente (líquido próximo a 80%),
sobre o valor total da carta.

UM PRODUTO, DIVERSAS POSSIBILIDADES

O consórcio é uma compra programada, ideal para criar ou ampliar o seu patrimônio, sair do aluguel, planejar o futuro dos filhos ou investir no seu negócio, mesmo sem dispor de uma quantia alta de dinheiro ou a necessidade de usar a poupança ou capital próprio. Você paga as parcelas e, assim que for contemplado, pode adquirir o bem, antes mesmo de acumular todo o valor.

É possível comprar bem móvel ou conjunto de bens móveis ou até fazer reformas, automóveis, utilitários, caminhões e outros veículos automotores, novos ou usados, de qualquer marca ou modelo, com até quatro anos de fabricação, contando o ano vigente.

Outra grande vantagem é que a Porto Seguro permite que o consorciado deixe o valor rendendo dentro do grupo após a contemplação, sem prazo para utilizar a carta contemplada. Isso permite que o cooperado tenha um recurso rendendo juros e a disponibilidade do valor no momento que quiser, para aproveitar uma oportunidade de negócio.

FAIXA ETÁRIA DO CLIENTE DE CONSÓRCIO



mento

poter
quisir
próprio
stimento
par

ir
o



Último carro a integrar a coleção, Corvette 1960 foi premiado no Encontro de Carros Antigos - 2018, realizado em Pomerode

UMA CARONA

PARA O PASSADO

Em 1999, o coração do médico Jober Teixeira Bastos ganhou mais um bom motivo para bater mais forte. Naquele ano, o cardiologista adquiriu o seu primeiro veículo antigo, era um Dodge Charger RT 1977. Começava ali uma grande paixão, era o início de um *hobby*, que hoje ele já considera como um vício: a coleção de carros antigos.

Passados 20 anos, a coleção foi acelerada pela vinda de novos membros. De várias marcas e modelos, nacionais ou importados, seja qual for, todos são tratados como filhos, garante Dr. Jober. “Não tenho um preferido, pois cada um tem uma história diferente e isso faz com que sejam todos especiais”, afirma.

A única preferência do colecionador é pelo estilo esportivo. “A maioria das pessoas gosta dos carros da década de 50, eu sou eclético, aprecio, praticamente, máquinas de todas as décadas, só que prefiro os esportivos de cada época”, argumenta.

O Ford GT 40 *Recreation* 1966 é um legítimo representante da linha dos esportivos. O veículo foi premiado no evento realizado em São Bento do Sul, no ano passado, deixando o colecionador ainda mais orgulhoso.

Participar de Encontros de Antigomobilistas é uma atividade que Dr. Jober considera também muito prazerosa. “Com o carro antigo você cria muitas amizades. Quando estamos nos eventos, as pessoas se aproximam e sempre têm alguma coisa para contar sobre suas experiências com o veículo. Por isso, o que vale do carro é a história que ele traz consigo e as amizades que cria”, pondera.

Integrante do *Veteran Car Club*, de Jaraguá do Sul, Dr. Jober, sempre que os compromissos profissionais permitem, procura participar dos encontros. Além da confraternização com demais apaixonados pelas lendárias máquinas, a ida aos eventos é uma grande aventura e oportunidade de dirigir os veículos, que trazem na alma as características da geração em que foram produzidos. “Há um grande prazer em dirigir, é nostálgico, mas tem suas limitações, porque são carros de concepção mais antiga e, conseqüentemente, não têm a segurança e o conforto de hoje em dia. Por isso, reforço que tem que gostar do *hobby*, pois para alguns cheiram a carros velhos, mas para nós não, são carros antigos, com toda uma história”, defende.

“Não é só andar, tem que mexer. Eu mesmo faço muita manutenção nos meus carros e isso para mim também é um jeito de dissipar o estresse do dia a dia.”

“NÃO BASTA AMAR, TEM QUE PRESERVAR”

Todo carro exige manutenção, contu-
do o carro antigo, pelo tempo de existência,
necessita de um pouco mais. No mínimo uma vez
por ano eles passam por uma revisão completa,
com troca de todos os fluidos e conservação em ge-
ral e, além disso, precisam rodar, não demais, aler-
ta Dr. Jober, “porque como são carros de coleção,
não podem correr o risco de estragar no trânsito,
mas todos andam um pouco, assim as peças mecâ-
nicas entram em movimento e auxilia na conser-
vação”, conta.

E se engana quem pensa que o prazer fica res-
trito a dirigir essas máquinas incríveis e raras.
Colecionador que é colecionador coloca a mão na
graxa, literalmente. Outro motivo que faz o médico
cuidar ele mesmo da “saúde” de suas máquinas é o
fato de não haver muitos profissionais habilitados.
O mercado de carros antigos cresce e na contramão



**Dodge Charger
RT 1977, o
primeiro da coleção**

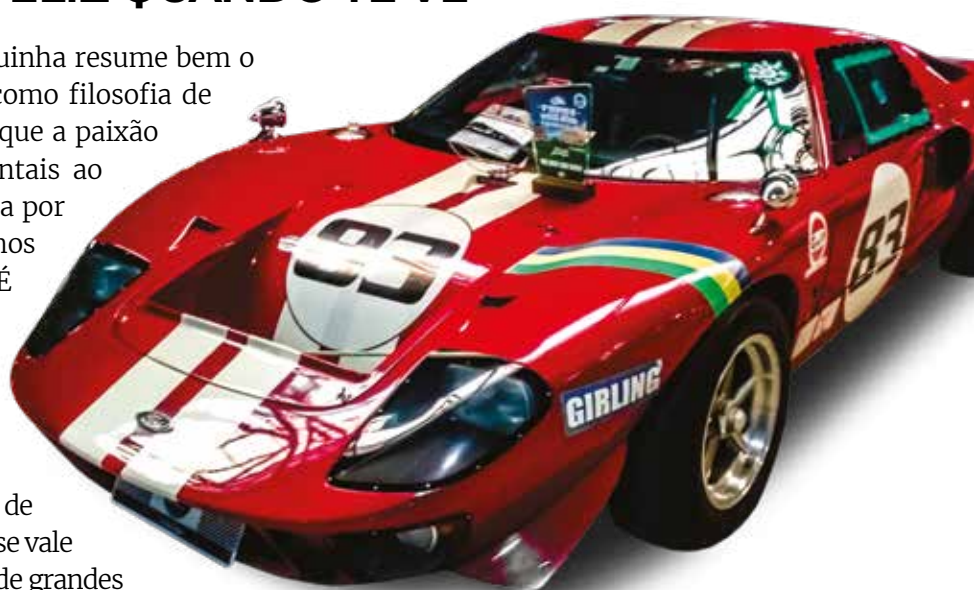
diminui quem se interessa em mexer ou que tenha
conhecimento. “Os carros atuais são eletrônicos e
está cada vez mais difícil encontrar quem enten-
da, por isso o ideal é que o proprietário conheça um
pouco de mecânica, porque em uma eventualidade
vai saber consertar”, recomenda Dr. Jober.

A aquisição de peças é outra dificuldade enfren-
tada pelos colecionadores. Por incrível que pareça,
relata Dr. Jober, é muito mais fácil obter itens de re-
posição para carros importados do que para os nacio-
nais. Segundo ele, nos mercados americano e europeu
é possível encontrar qualquer peça, de qualquer mo-
delo, já o mercado nacional, infelizmente, é um caos.

MEU CORAÇÃO BATE FELIZ QUANDO TE VÊ

A frase da célebre música de Pixinguinha resume bem o
sentimento de quem adota um *hobby* como filosofia de
vida. Médico há 30 anos, Dr. Jober fala que a paixão
pelos veículos traz impactos fundamentais ao
seu dia a dia. “Nossa profissão é cercada por
muitos fatores estressantes, pois lidamos
com vidas, com doenças, com mortes. É
preciso ter uma válvula de escape. No
meu caso, os carros antigos me dão
prazer e me ajudam a aliviar a tensão.
É uma paixão que faz meu coração ba-
ter mais forte”, confirma.

E o médico aconselha: “Qualquer tipo de
atividade que tire da rotina e alivie o estresse vale
a pena. Não precisa ser algo que necessite de grandes
investimentos, o importante é fazer algo que traga satisfa-
ção, que faça o coração acelerar de emoção. A saúde agradece e o coração com
certeza também. Quando a gente está feliz, o coração também fica contente e
isso faz uma grande diferença em nossas vidas”, frisa o cardiologista.



**Ford GT 40
Recreation - 1966**

Crédito UNICRED

REALIZE SEUS PLANOS DE FORMA RÁPIDA E DESCOMPLICADA

Com as linhas de crédito Unicred
você ganha duas vezes: conta
com condições e taxas especiais
e ganha o retorno nas sobras.

PARA VOCÊ

- Construced
- Desconto de cheques
- Imóvel
- Investidor
- Investimento Profissional
- Pessoal
- Veículo

PARA O SEU NEGÓCIO

- Capital de Giro
- Conta Garantida
- Desconto de Cheques
- Empresarial investimento
- Imóvel
- Investidor
- Veículo

Converse com seu Gerente de Relacionamento e faça uma simulação.

Você já parou para pensar o que quer ser ou ter quando envelhecer?

DA PERDA

AO RECOMEÇO

Quando perdeu seu marido, no final de 2017, a cooperada Maria do Carmo sabia que sua vida iria mudar bastante. Aos 59 anos, o médico, com carreira consolidada na área de pediatria, não conseguiu vencer a batalha contra o câncer, doença contra a qual lutou por vários anos.

As dificuldades enfrentadas pela família após o descobrimento da enfermidade só não foram maiores porque, prevenido, o médico possuía um seguro de renda por invalidez. “Ele começou a receber esse dinheiro em vida e foi fundamental para fazer o tratamento com tranquilidade, pois podia pensar só no seu bem-estar, não precisando se preocupar com o dinheiro. Ele teve a segurança financeira necessária em um momento de muita fragilidade e isso foi fundamental para todos nós”, conta Maria do Carmo.

Durante o período em que enfrentou a doença, o médico pediatra continuou contribuindo com o seguro de vida e também era participante do plano Preaver. Maria do Carmo lembra que o marido sempre teve

a preocupação com o futuro da família e era o maior “garoto-propaganda” da cooperativa. Após a morte do marido, Maria do Carmo passou a receber os saldos do seguro invalidez e de morte e também o acumulado do plano de previdência privada do sistema Unicred.

“Estes recursos estão sendo extremamente úteis para recomeçar a minha vida. Tenho dois filhos que fazem Medicina e esse valor contribui grandemente com as despesas diárias e com a educação deles. A atitude de meu marido foi fundamental para continuarmos levando nossas vidas com dignidade”, reconhece.

A saudade certamente não passa, mas as precauções tomadas pelo médico trouxeram um

pouco mais de tranquilidade para os familiares enfrentarem um momento tão doloroso em suas vidas. A dor causada pela perda recente é evidente, ao ponto de a entrevistada solicitar que sua identidade fosse preservada. Maria do Carmo é um nome fictício, mas a história vivida por ela é bem real e soma-se a milhares de outras ocorrências, que, na grande maioria das vezes, não têm um desfecho assim ameno.

“Ele gostava muito do sistema cooperativista e, depois que passou a usar o seguro invalidez, ficou muito grato pelo amparo, sentiu-se privilegiado e como viu que funcionava muito bem, sempre sugeria aos amigos que fizessem o plano de previdência privada ou o seguro.”

E VOCÊ, É PRECAVIDO?

A história de Maria do Carmo é algo que ninguém gosta de contar, mas é um enredo que poderia ser seu, poderia ser meu, poderia ser de qualquer um. A diferença é que ainda temos tempo de mudar o final e começar a escrever agora o futuro que queremos para nós e para nossa família.

No caso de nossa personagem, a preocupação do marido fez toda diferença para a família, mas, além dos familiares, precisamos pensar também em nós mesmos, já que vivemos um momento de profunda transformação social, que atende pelo nome de longevidade.

Todos os dias somos bombardeados com informações que tratam do aumento da expectativa de vida. Novas tecnologias, novos medicamentos, cuidados com o corpo, entre outras inovações do mundo no século 21, estão fazendo com que as pessoas vivam mais.

A ampliação do tempo de vida é um fenômeno que deve ser bem observado e refletido. Essa é uma ótima notícia, que suscita a necessidade de planejamento nos mais diversos aspectos, e um deles é o financeiro, afinal, serão necessários maiores recursos para viver mais e melhor, mantendo o padrão de vida conquistado.

DIVULGAÇÃO/ISTOCK.COM/JEFFBERGEN



Já parou para pensar nos impactos que isso terá na sua vida, principalmente depois dos 60 ou 70 anos?

REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI AFETAR VOCÊ TAMBÉM

Estamos em um momento marcante para o setor previdenciário no Brasil que, definitivamente, vai mexer com todos. A proposta da reforma da Previdência Social é assunto de grande debate.

Atualmente, os gastos previdenciários representam 11% do PIB nacional e a perspectiva é que ultrapassem 37% nos próximos 20 anos. Esses gastos superam os de nações desenvolvidas e se o sistema não passar por reformas, as novas gerações de brasileiros é que vão pagar a conta.

Na tentativa de melhorar esse quadro da Previdência Social, o governo elaborou e apresentou, em dezembro de 2016, a proposta de reforma. Muitas

modificações foram feitas no projeto inicial, mas basicamente o texto inclui, entre outras coisas: o aumento da idade mínima para se aposentar, a ampliação do tempo de contribuição para ter direito à aposentadoria, a redução da pensão por morte e a impossibilidade de acumular benefícios da previdência.

Enquanto as regras de aposentadoria no Brasil não são revistas de maneira conclusiva, você tem a oportunidade de repensar o futuro e tomar de vez a iniciativa de aderir a um plano de previdência privada que proporcione segurança e qualidade de vida no amanhã.

QUANDO SE TRATA DE POUPAR PARA A APOSENTADORIA, O TEMPO É O MAIOR ALIADO

A previdência privada é um plano de aposentadoria que não está ligado ao sistema do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e, portanto, é contratado para complementar a previdência pública. A pessoa que possui um plano desse tipo faz contribuições mensais ou aportes eventuais que são aplicados no mercado financeiro para rentabilizar a longo prazo. O contratante define ainda a idade que deseja iniciar o recebimento de sua renda, seu perfil de investimento e seus beneficiários. Ele poderá optar por resgatar integralmente o saldo ou transformá-lo em renda mensal, que será calculada com base no saldo acumulado ao longo dos anos.

Quanto mais cedo você começar a investir em uma previdência privada, menos você precisará contribuir por mês e maior será a possibilidade de renda futura. Assim você conseguirá garantir uma boa aposentadoria e, o melhor, sem comprometer uma grande quantia do seu orçamento mensal.

A previdência privada dispõe de planos comercializados pelas entidades abertas (bancos e seguradoras), que possuem finalidade lucrativa e entidades fechadas (cooperativas e associações) com finalidade de educação financeira e previdenciária.

O plano de previdência fechado do sistema Unicred é o Precaver. Fundado em 2004, com base na filosofia cooperativista, não possui fins lucrativos e é exclusivo dos cooperados e funcionários do sistema Unicred.

Só no ano de 2017, foram concedidos 136 benefícios referentes ao Plano Precaver e se somadas todas as concessões realizadas desde que foi instituído, entre aposentados e pensionistas, chega-se ao número de 202 benefícios com renda continuada, ou seja, pessoas com recebimento de renda mensal.

“FIZ A PORTABILIDADE E NÃO ME ARREPENDO.”

O médico Dr. Walter Batista Falcone é um dos cooperados da Unicred que já recebem o benefício do plano. O urologista é cooperado da agência de Jaraguá do Sul desde 1998 e há cerca de dois anos passou a contar com os rendimentos mensais extras. “Todo dinheiro que vem a mais sempre ajuda”, garante Dr. Falcone.

O dinheiro recebido do Precaver, somado à aposentadoria conquistada pelos anos de trabalho no serviço público municipal, permite que o médico, atualmente com 66 anos de idade, possa trabalhar de forma mais moderada. “Ainda atendo em meu consultório, mas é mais tranquilo, diminuí o ritmo de trabalho e procuro aproveitar mais o tempo com outras atividades”, enfatiza.

Dr. Falcone é um dos cooperados que fizeram a portabilidade da previdência de uma instituição financeira privada para a Unicred.

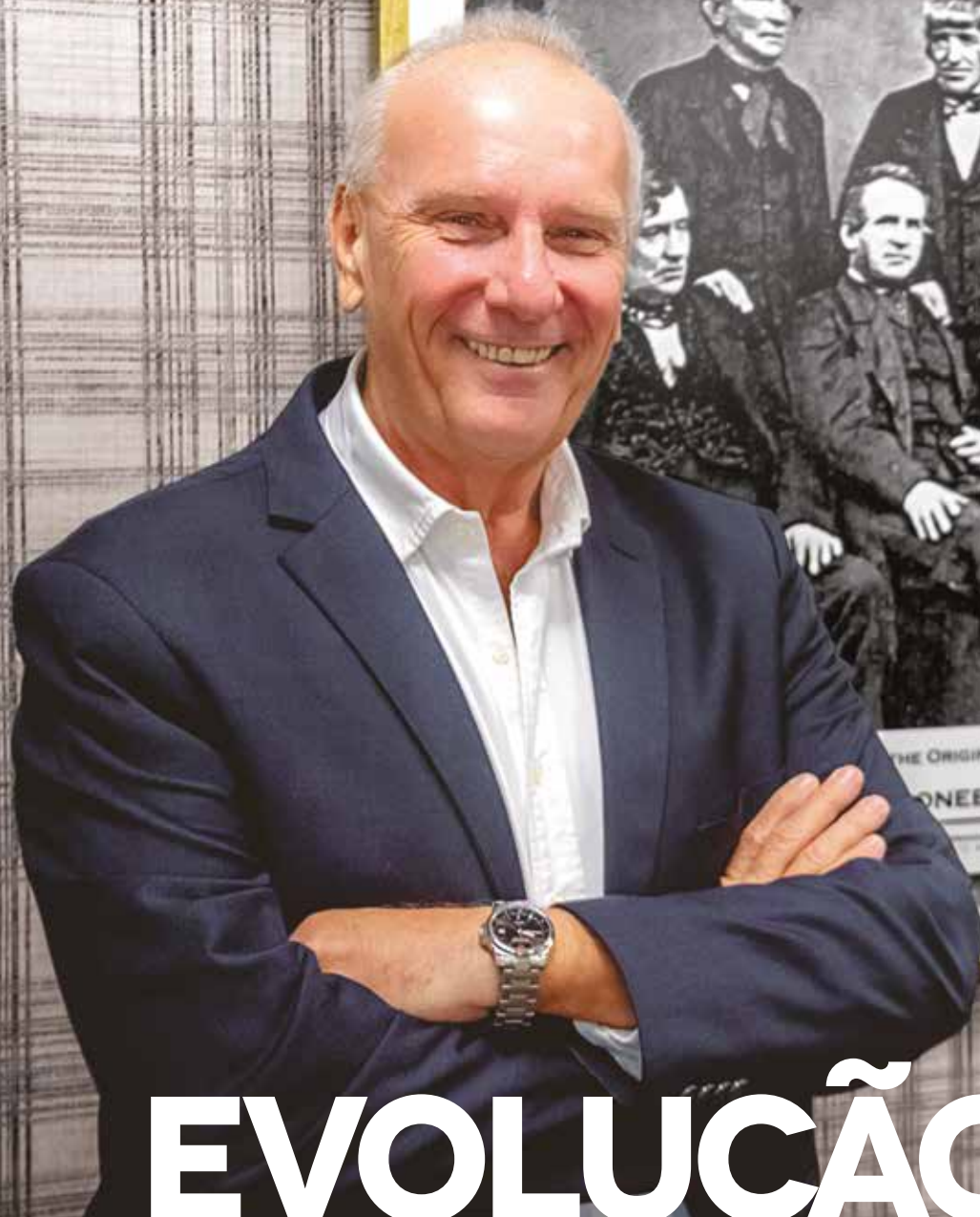
A transferência de recursos de outra instituição para a Quanta tem crescido consideravelmente. Em 2017, o plano registrou o valor de R\$ 179,7 milhões provenientes de portabilidades, crescimento de 35% em relação ao ano anterior. E desde o início da operação foram portados R\$ 721 milhões, volume que demonstra a confiança dos participantes na entidade.

“Minha gerente me comprovou que era mais vantajoso e não me arrependo de ter mudado.”

Dr. Walter Batista Falcone
Cooperado da Unicred desde 1998

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:





EVOLUÇÃO

COM SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA

Plano de benefícios previdenciários bastante seguro, o Precaver é gerido pela Quanta, a entidade, que teve origem nos princípios cooperativistas, preza pela eficiência na gestão previdenciária, centrando sua governança corporativa em segurança, transparência das informações, ética, cultura de cooperação e educação financeira.

Em número de contribuintes ativos, a Quanta Previdência Unicred, que reunia 70 mil participantes em junho, é a maior entidade de planos associativos do país. A entidade teve um crescimento líquido de 12% no número de adesões nos últimos 12 meses, registrando

uma média de 1,2 mil adesões por mês.

O patrimônio líquido da Quanta alcançou o montante de R\$ 2,8 bilhões ao final do primeiro semestre de 2018. O crescimento registrado, superando as instabilidades econômicas nacionais, demonstra a importância que a previdência tem na vida dos cooperados que confiam seu futuro à Unicred.

O Precaver tem uma das menores taxas em relação ao mercado, gerando maior rentabilidade e renda. Além de viabilizar o planejamento financeiro para o futuro, oferece as coberturas de risco de invalidez total e permanente ou morte, visando a proteger também o presente



QUANTA: SEGURANÇA EM GESTÃO

Presente em
42 COOPERATIVAS

500 UNIDADES
de negócios no país

MAIS DE 70 MIL
participantes nos planos
administrados

130 MIL
beneficiários

2,8 BILHÕES
em recursos administrados

PRÊMIO NACIONAL
de Seguridade Social – ABRAPP

**PRÊMIO DE
SUSTENTABILIDADE**
(Projeto: Revisão de Planos)
ABRAPP

PRÊMIO NACIONAL
de Fomento – ANCEP

**SELO DE ÉTICA
PROBARE**
de excelência no atendimento

Processos 100% automatizados
e certificados pela
ISO 9001: 2015

dos participantes e seus familiares. E, ainda, o participante pode economizar na declaração do Imposto de Renda, deduzindo as contribuições feitas ao Precaver.

Os bons resultados são reflexos diretos da maturidade do sistema Unicred e a conscientização dos cooperados sobre a importância de planejar o futuro. “Esses números representam sonhos e projetos de vida dos associados que confiam suas reservas à Unicred e à Quanta. Trabalhar para que esses planejamentos sejam concretizados de forma segura e rentável é a nossa principal meta”, assegura o vice-presidente do Conselho Deliberativo da Quanta, Dr. Edwin Schosslund.

A Quanta pretende firmar parcerias com outras 60 cooperativas do país, devendo, assim, alcançar um público potencial de 3 milhões de pessoas em um período de dois anos.

PRAZER EM DIRIGIR

CONHEÇA OS SEDÃS SÉRIE 3 DA BMW



BMW Série 3 é a essência do sedã esportivo. Nesta sexta geração, a irresistível combinação entre *design* dinâmico, agilidade e versatilidade surge mais impressionante do que nunca. A perfeita distribuição do peso entre eixos, a clássica tração traseira e as potentes motorizações Turbo Flex, com tecnologia BMW *EfficientDynamics* oferecem uma dinâmica fantástica e um consumo reduzido. E com as versões *Sport Line* ou *M Sport*, você pode combinar a sua personalidade ao estilo do BMW Série 3 sedã.



TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA ESPORTIVA DE 8 VELOCIDADES COM *SHIFT PADDLE*

A transmissão automática esportiva de 8 marchas adapta-se aos diversos estilos de direção, sendo indicada tanto para viagens confortáveis como para percursos dinâmicos. Além das mudanças automáticas de marcha, é possível operá-la manualmente a qualquer momento, utilizando a alavanca seletora ou os *shift paddles* no volante. O escalonamento especialmente curto das oito marchas otimiza o processo de aceleração e o motor oferece sempre um nível de performance que garante a máxima entrega de potência e uma eficiência superior.

DRIVING EXPERIENCE CONTROL

O botão de experiência de direção permite ao condutor ativar diversos ajustes: o modo *COMFORT*, para uma afinação padrão do motor e da transmissão, o modo *ECO PRO*, para uma direção especialmente eficiente e o modo *SPORT*, que possibilita uma direção mais dinâmica. Ou o modo *SPORT+*, que permite uma direção ainda mais intensa.



SERVIÇOS REMOTOS

Com o *BMW ConnectedDrive*, você tem acesso ao veículo por comando remoto pelo aplicativo *My BMW Remote* ou por meio do *Call Center* da BMW. Com os serviços remotos você pode verificar se as portas do veículo estão trancadas. A partir do seu dispositivo móvel, você também pode comandar o sistema de climatização, localizar o veículo num estacionamento, acionar a buzina ou ligar os faróis.



SISTEMA DE NAVEGAÇÃO PROFSSIONAL

O Sistema de Navegação oferece aos condutores um *design* completamente 3D, com um conceito de *interface* inovador e inúmeras funções para navegação, *office* e multimídia. O sistema permite, inclusive, localizar o veículo mesmo quando o sinal GPS é fraco, como em um túnel. Também dispõe de opções para exibir mapas em 3D e imagens com realismo fotográfico de panoramas do percurso.



SERVIÇOS BMW CONNECTEDDRIVE

O *BMW ConnectedDrive* oferece uma vasta gama de serviços e aplicativos inteligentes que proporcionam informação e entretenimento durante a sua viagem. Com o *ConnectedDrive*, você conta com vários aplicativos para *smartphone* diretamente no seu BMW. Obtenha dicas para a sua viagem, leve o escritório para o seu veículo ou desfrute do entretenimento.

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:





ATENDIMENTO RÁPIDO E MAIS
SEGURO

Você sai em um final de semana para passear com a família e acaba sofrendo um acidente. Passado o susto inicial, você entra em contato com a seguradora de seu veículo e, ao invés de uma assistência imediata, não consegue nem mesmo ser atendido pelo 0800. Imprevistos acontecem e o que você mais precisa é de um auxílio adequado, em um momento tão delicado de sua vida. Mas nem sempre é isso que ocorre. A falta de assistência no momento do sinistro é uma das grandes reclamações de quem faz uma apólice de seguros, seja para o automóvel ou residencial.



“Tinha medo de não ser assistido no momento em que eu precisasse.”

**Daniel de Castro
Alves Júnior**
Cooperado de São Bento
do Sul desde 2013



Em 2016, o analista de Tecnologia da Informação Daniel de Castro Alves Júnior, de São Bento do Sul, e sua esposa, Alana Lima da Silveira Alves, sofreram um acidente em uma rodovia estadual, em um domingo. O susto foi grande, mas a família foi rapidamente atendida pela equipe do Concierge Seguros.

O cooperado foi um dos primeiros segurados a utilizar a nova modalidade do serviço implantado pela cooperativa. Naquele ano, o então chamado Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC), ofertado a partir de 2012, ganhou novo conceito e novas funcionalidades, por meio dos quais o segurado recebe a atenção que precisa, da maneira que merece, tudo de forma rápida e eficiente.

Daniel ressalta que até aquela ocorrência nunca tinha acionado o seguro e tinha muito receio de como seria o atendimento, por todas as experiências ruins das quais já tinha ouvido falar. “Porém, tive a sorte de ter uma corretora como a Unicred. Espero não precisar novamente, mas, se tiver que usar, ficarei tranquilo, pois sei que terei todo o suporte da cooperativa”, atesta Daniel.

Agora, Daniel sabe bem a importância de ter assistência, mesmo no final de semana. “Nunca tinha feito seguro de automóvel antes, decisão da qual não me arrependo, pois se eu não tivesse contratado, teria sido muito difícil arcar com as despesas, além de ficar sem o veículo, que ficou bem danificado. Durante o conserto, contei com carro reserva e em todo momento eu era informado pelos profissionais do Concierge sobre os procedimentos, até o encerramento do sinistro”, elogia.

MERCADO AQUECIDO

O brasileiro ainda não adotou a cultura de fazer seguros. Apenas 30% dos veículos têm seguro e cerca de 12% a 15% das residências são seguradas. No que se refere a seguro de vida, nos Estados Unidos, por exemplo, cerca de 60% da população possui apólices dessa natureza. Em compensação, no Brasil, o número cai para 12%. Uma das razões para isso é o valor que as pessoas atribuem ao seguro de vida. Segundo pesquisas, esse tipo de seguro é, em média, 2,5 vezes mais barato do que as pessoas imaginam.

Mesmo com as adversidades vivenciadas no país, o mercado de seguros começa a apresentar sinais de aquecimento e o Brasil tem se mostrado um ambiente próspero para o segmento.

A expectativa é de que a indústria de seguros possa retomar, neste ano, o patamar de crescimento de dois dígitos no mercado brasileiro. O setor deve continuar crescendo, sustentado, em grande parte, por incentivos fiscais para produtos, como de previdência e pelo decorrente envelhecimento populacional. A população ativa com mais de 65 anos em 1970 era de 3% e pode subir para 13% na próxima década, tudo isso faz com que investimentos em seguros de vida e previdência sejam cada vez mais necessários.

E o sul do país tem contribuído para a ampliação dos negócios do setor. A região figura como a segunda maior produtora de seguros do Brasil e continua crescendo mais do que a média do mercado nacional.

DIVULGAÇÃO/ISTOCK.COM.BR/BLACKDOVFX



COTAÇÃO E CONTRATAÇÃO NA PALMA DA MÃO

O acesso a aparatos tecnológicos cada vez melhores e o crescimento do uso dos canais de comunicação interativos também têm impulsionado o mercado de seguros no país. O Brasil tem o maior número de usuários de internet da América Latina e é o 4º do ranking mundial.

Novas tecnologias tornaram os processos mais eficientes e confiáveis e há modalidades de seguros que podem ser facilmente contratadas com alguns cliques no celular. Os cálculos de riscos também ganharam mais agilidade e confiabilidade com tecnologias de análise de dados que aprimoraram esse processo. Dessa forma, as seguradoras podem avaliar com mais segurança os riscos de oferecer um determinado produto para cada cliente.

E o sistema cooperativista também acompanha essa evolução e tem ampliado a oferta de serviços mais práticos e ágeis para facilitar a vida dos cooperados.

Em 2017, a Unicred União colocou à disposição dos cooperados a cotação de seguros *on-line*. Por meio do serviço, é possível pedir a cotação ou ainda agendar a renovação do seguro, bastando acessar o *site* da cooperativa (www.unicredafinidade.com.br/seguros), enviar as informações e em pouco tempo um consultor entrará em contato, apresentando as melhores opções do mercado ou fará o agendamento da renovação. A contratação pode ser feita também via *chat* do *site* da cooperativa, disponível de segunda a sexta, das 08 às 19 horas.

ASSISTÊNCIA COMPLETA QUANDO VOCÊ PRECISAR

Com o Concierge Seguros, o cooperado Unicred União tem atendimento a sinistros em geral, com atendimento pessoal, desde a abertura do chamado até a conclusão do sinistro, assistência emergencial, com serviço 24 horas, todos os dias da semana, durante os 365 dias do ano. Além de tudo isso, ainda conta com a oportunidade de seguro fora do expediente da agência, o que possibilita, por exemplo, que você saia da concessionária com seu veículo seguro, mesmo aos sábados, entre outros serviços.

De janeiro a junho de 2018, 717 cooperados recorreram ao serviço. “Atendemos uma média mensal de 120 ocorrências e todas, seja qual for a gravidade, recebem assistência integral, ágil e com comprometimento da resolução do problema”, atesta o gerente regional de produtos da Unicred União, Ricardo Campoi.

O serviço está disponível para atendimento de qualquer tipo de sinistro, seja para ocorrências mais graves, como furto à residência ou acidente de carro, como também para pequenos reparos causados por panes, ou incidentes mais leves, como até mesmo a troca de um pneu furado. “Esse atendimento personalizado não tem custo extra para o cooperado. Além disso, temos parceria com as melhores seguradoras do mercado e por isso podemos oferecer coberturas adequadas para cada perfil”, frisa Ricardo.

“São vários serviços disponíveis em um só lugar, assim o segurado é atendido a qualquer hora, nos sete dias da semana, por uma equipe especializada e preparada para dar o suporte adequado e atendimento pessoal durante todo o processo. Estamos à disposição, sempre que ele precisar.”

Ricardo Campoi
Gerente Regional de Produtos da Unicred União

Concierge
SEGUROS

Se você ainda não tem seguro, procure seu gerente e informe-se sobre as modalidades disponíveis em sua cooperativa. Se você já tem e se precisar, é só ligar a qualquer hora e dia: **(47) 99963-1708**

VOCÊ SABIA?

A atividade seguradora no Brasil teve início com a abertura dos portos ao comércio internacional em 1808. A primeira sociedade de seguros a funcionar no país foi a “Companhia de Seguros BOA-FÉ”, em 24 de fevereiro daquele ano, que tinha por objetivo operar no seguro marítimo.

Neste período, a atividade seguradora era regulada pelas leis portuguesas. Somente em 1850, com a promulgação do “Código Comercial Brasileiro” é que o seguro marítimo foi pela primeira vez estudado e regulado em todos os seus aspectos.

O “Código Comercial Brasileiro” foi fundamental para o desenvolvimento do seguro no Brasil, incentivando o aparecimento de inúmeras seguradoras, que passaram a operar não só com o seguro marítimo, expressamente previsto na legislação, mas, também, com o seguro terrestre. Com a expansão do setor, as empresas de seguros estrangeiras começaram a se interessar pelo mercado brasileiro, surgindo, por volta de 1862, as primeiras sucursais de seguradoras sediadas no exterior. O mercado segurador brasileiro alcançou desenvolvimento satisfatório somente no final do século XIX.

Fonte: Superintendência de Seguros Privados

CONCIERGE

É um termo da língua francesa e que pode ser traduzido, literalmente, para o português como “porteiro”. O termo surgiu a partir da expressão francesa “Comte Des Cierges”, que significa “contador de velas”, pessoa responsável por cuidar da iluminação e limpeza dos castelos, no século XIX. No entanto, a maioria dos etimologistas acredita que a palavra francesa deriva do latim medieval *consergius/conservus*, que pode ser traduzido como “ajudante” ou “serviçal”.

CURITIBA

TEM UNICRED

Cidade Sorriso, Cidade Modelo, Capital das Araucárias, ou simplesmente Curitiba.

Seja qual for a denominação, não importa, falar de Curitiba é algo que nos faz pensar grande, assim como ela de fato é.

Com mais de 1,8 milhões de habitantes – que podem chegar a mais de três milhões, se for considerada a região metropolitana – Curitiba é o município mais populoso do Paraná e da região sul, além de ser o 8º do país em número de moradores.

Fundado em 1693, a partir de um pequeno povoado, o município alia o passado – retratado pelo casario que ainda existe no centro da cidade – à modernidade e, para tanto, enfrenta o desafio de crescer sem perder a essência de seu povo, formado por estrangeiros de todas as partes do Brasil e do mundo.

A economia, considerada a mais forte do sul do país, é movida por homens e máquinas, que alavancam diversos setores. Sede de grandes indústrias, segundo setor mais relevante para a economia do município, foi eleita várias vezes como “A Melhor Cidade Brasileira Para Negócios”. Todavia é o setor terciário a maior fonte geradora do produto interno bruto (PIB) curitibano, destacando-se, principalmente, o comércio.

E o comércio ganha um grande impulso com o turismo, pois Curitiba tem lugares incríveis para serem visitados. São mais de 25 atrações que vão desde museus, teatros, praças, bosques, jardins, parques e memoriais, sem contar os inúmeros *shoppings* espalhados pela cidade e os roteiros gastronômicos.

E o mais incrível é que a cidade se renova a cada dia e, com tantas opções, sempre fica a vontade de voltar mais uma vez.

Jardim Botânico

Criado em 1991 à imagem dos jardins franceses, tem estufa em metal e vidro, museu botânico, mata nativa, trilhas e o espaço cultural Frans Krajcberg.



GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:

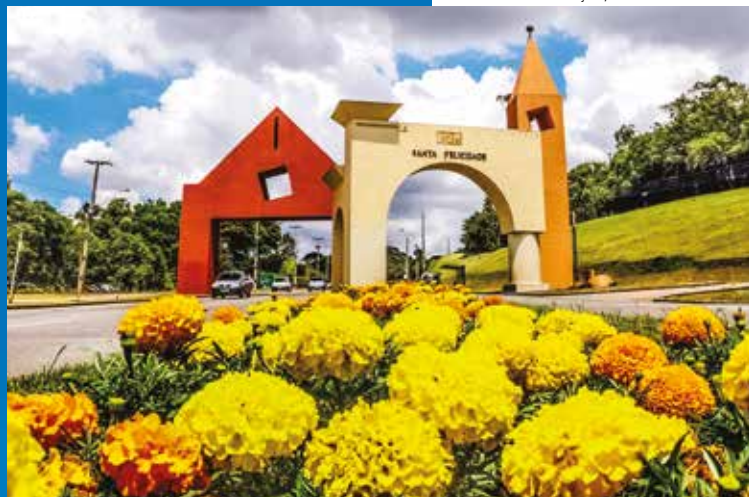




DIVULGAÇÃO/MAURILIO CHELI SMCS

Museu Oscar Niemeyer

Maior e mais moderno museu do Brasil. Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o “olho” completa uma antiga obra que ele mesmo construiu em 1976.



Santa Felicidade

Colônia formada em 1878 por imigrantes italianos das regiões do Vêneto e do Trentino. Principal eixo gastronômico de Curitiba, é um desfile de casas típicas, unidades de interesse de preservação pelo valor histórico, arquitetônico ou sentimental.



DICA DO COOPERADO

Curitiba é um expoente da gastronomia regional. Todas as etnias que formaram a cidade contribuíram com diversas áreas, e a gastronomia é uma delas. E para quem gosta de saborear pratos típicos, e apreciar a cultura de outros países, a dica é o Ibérico Restaurante, que, além dos pratos característicos de Portugal e Espanha, também reverencia a cultura, por meio de apresentação da arte flamenca e do fado. A dica é do cooperado Paulo Tuleski, que mora na cidade desde 1974. O restaurante fica no bairro Água Verde e abre de terça a domingo.



DOIS ANOS NO PARANÁ

Não foi por acaso que a Unicred escolheu Curitiba para iniciar seu projeto de expansão geográfica. A força econômica da cidade indicara um grande potencial, estimulando o retorno do sistema Unicred ao Paraná. Em abril de 2016, a cooperativa inaugurou a agência Batel e, em dezembro do mesmo ano, foi aberta a agência de Ponta Grossa. Dessa forma, a Unicred União foi a primeira cooperativa catarinense a ampliar sua área de atuação para o estado vizinho.

A implantação do conceito já adotado em Santa Catarina, aliada a investimentos na economia lo-

cal e apoio à cultura, agradou aos paranaenses. Em maio, as duas unidades do Paraná somavam mais de mil cooperados – 85% pertencem à área da saúde – e juntas administravam recursos na ordem de R\$ 25,8 milhões. O crédito também obteve volumes significativos: quase R\$ 40 milhões em operações de crédito foram realizadas pelos paranaenses ao longo do período.

Os resultados mostram o compromisso e alinhamento da marca com cidades estratégicas para alavancar a economia local e evidenciar os benefícios desse modelo de negócio.



“Já conhecia bastante o sistema cooperativista, especialmente o de crédito e resolvi me associar à Unicred devido às melhores taxas em aplicações e participação nos resultados. A cooperativa cuida das nossas necessidades com um atendimento personalizado e isso é um grande diferencial. Acredito que a associação de pessoas com o mesmo interesse, através do auxílio mútuo e a soma de esforços, traz vantagens econômicas para todos.”

Paulo Bayer Tuleski
Cooperado desde 2016




“Quando a Unicred voltou ao nosso estado, associei-me imediatamente, porque acredito que o cooperativismo de crédito é uma excelente solução para nossas vidas. Penso que a decisão foi muito sábia, pois no Paraná o cooperativismo é muito forte e tem uma atuação muito pujante na sociedade. A Unicred já tem uma história consolidada em Santa Catarina e aqui no Paraná encontra um grande campo para se desenvolver ainda mais.”

Paulo Henrique Cariani
Cooperado desde 2016

LÁ VEM O SOL...

PARA AQUECER A PRODUÇÃO DE ENERGIA LIMPA DO PLANETA

 brasileiro já não estranha mais quando vê casas ou indústrias com os telhados cobertos de placas. São os painéis fotovoltaicos ou placas solares que estão cada vez mais tomando conta da paisagem.

A proliferação do uso do equipamento para converter raios solares em energia elétrica é resultado do aumento dos investimentos, que tornaram a tecnologia mais acessível.

A procura cresceu e provocou a redução no preço dos equipamentos no mundo e, conseqüentemente, no Brasil. Nos últimos dois anos, o custo de instalação dos módulos teve queda da ordem de 50% e a tendência é que continue caindo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prevê que, em oito anos, 1,2 milhão de residências, comércios e indústrias devam produzir a própria energia, totalizando 4,5 gigawatts de potência insta-

lada. O valor de estruturas de pequeno a médio porte é relativo. Nas residências, por exemplo, o custo médio gira entre R\$ 20 mil a R\$ 30 mil, dependendo da potência instalada. Contudo, quem investiu garante que é um bom negócio, pois o desempenho da tecnologia em termos de geração energética e a economia na conta da luz compensam, sem contar os benefícios que gera ao meio ambiente, por funcionar a partir de uma fonte limpa.

A maior parte da superfície territorial brasileira possui alto potencial para captação de energia solar. O Brasil é um dos poucos do mundo que recebem, a cada ano, mais de três mil horas de sol, favorecendo muito a geração de energia solar. Só para comparar, mesmo a região brasileira com menor potencial para captação de energia solar ainda possui potencial maior do que os locais mais eficientes da Alemanha, por exemplo, país que dedica grandes investimentos nessa área.

DIVULGAÇÃO / PLÍNIO BORDIN

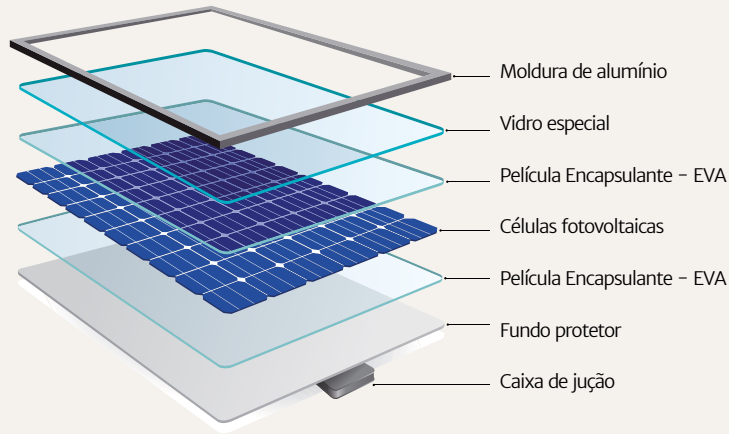
“O Brasil possui um dos mais elevados índices de irradiação solar do mundo e, pela característica descentralizada da geração solar e as dimensões territoriais de nosso país, a tecnologia solar fotovoltaica vai contribuir de forma significativa na matriz de eletricidade brasileira.”

Eduardo Sattamini
Diretor-presidente da ENGIE Brasil Energia



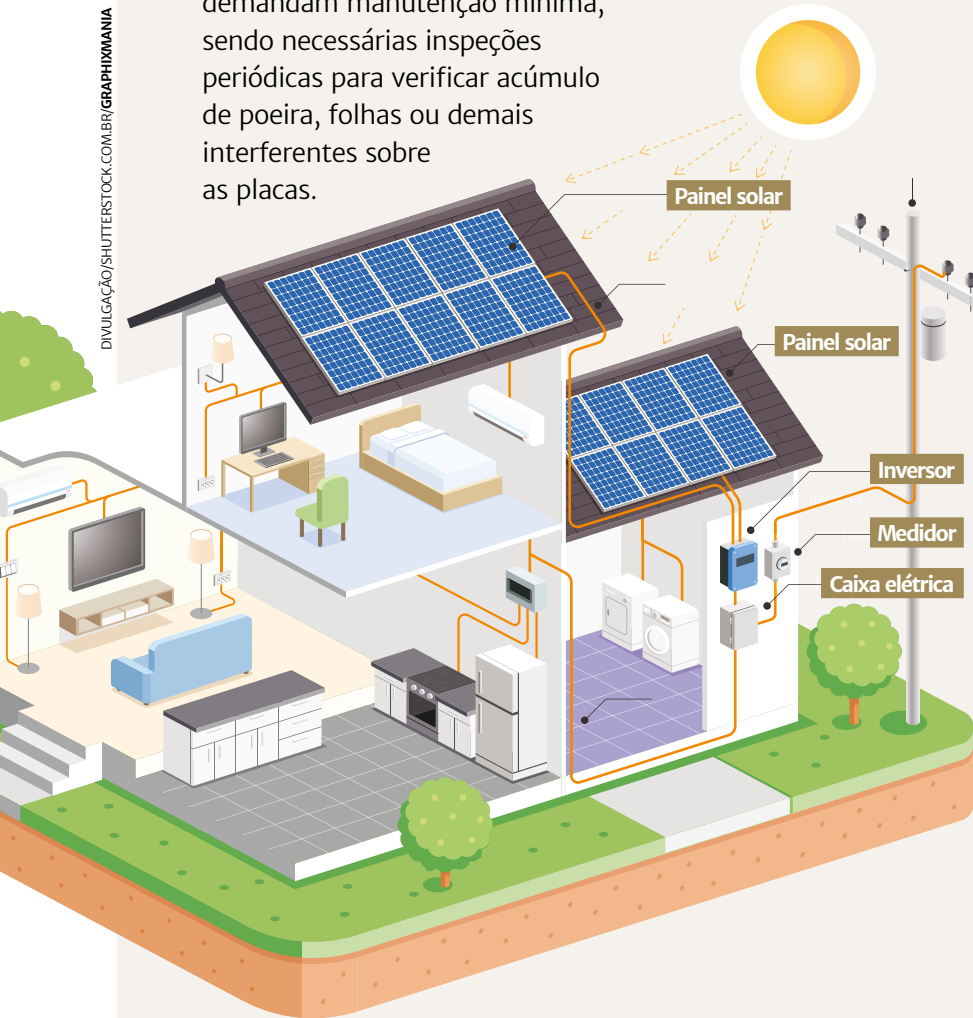
VANTAGENS

Os módulos podem ser instalados em qualquer casa ou prédio de baixa ou alta tensão e geram energia mesmo sem sol, porque funcionam pela radiação. A energia fotovoltaica é considerada limpa, pois não produz resíduos e não acarreta danos ao meio ambiente, além disso, os painéis demandam manutenção mínima, sendo necessárias inspeções periódicas para verificar acúmulo de poeira, folhas ou demais interferentes sobre as placas.



COMO FUNCIONA?

O painel solar é formado por um conjunto de células fotovoltaicas feitas de materiais semicondutores como o silício e que apresentam a particularidade de possuir sensibilidade para absorver a energia solar. No momento em que as partículas da luz solar, os fótons, colidem junto aos átomos desses materiais, provocam o deslocamento dos elétrons, gerando a eletricidade. Essa descarga elétrica pode ser armazenada em baterias, ou ser usada para o consumo residencial, ou ainda, mais recentemente, nos chamados sistemas de compensação energética, isso é, através de um equipamento especial, o consumidor que produzir um excedente de energia solar pode liberá-la na rede elétrica para obter descontos na conta de energia elétrica.



2017

INSTALADOS

20.794

SISTEMAS

2018

ESTIMATIVA

50 MIL

INSTALAÇÕES

IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE

Para se ter uma ideia, em **25 anos** de utilização de um sistema fotovoltaico, é possível evitar:

108.641 KG

DE **CO²** DESPEJADOS NO PLANETA

O que equivale a:

61.379KM

DE UM CARRO E



200

ÁRVORES



SANTA CATARINA É REFERÊNCIA EM PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

Nos últimos anos, diversas iniciativas aceleraram o uso da energia solar como fonte energética alternativa também no estado. Pelo território catarinense espalham-se os exemplos de projetos que buscam utilizar essa fonte renovável de energia. Em Florianópolis, a Eletrosul transformou sua sede administrativa em uma usina de energia solar fotovoltaica, ao instalar 4,2 mil placas solares nas coberturas do edifício-se-

de e estacionamento, totalizando uma área de 8,3 mil metros quadrados. Fica também na capital dos catarinenses o Grupo de Pesquisa Estratégica em Energia Solar. Os acadêmicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desenvolvem estudos nas mais diversas áreas de aplicações da energia solar no Brasil, com foco principal em sistemas fotovoltaicos.

MAIOR USINA SOLAR CATARINENSE FICA EM TUBARÃO

A Usina Cidade Azul foi inaugurada em Tubarão, no sul de Santa Catarina, em agosto de 2014. Até junho de 2018, já havia gerado cerca de 13.300 MWh em sua carga plena. “Para efeito de comparação, corresponde a aproximadamente a geração de uma hora da usina hidrelétrica Itaipu, que tem capacidade instalada de 14 mil MW”, mensura o engenheiro de Operação da Usina Solar Cidade Azul, Fabio Kleveston.

A Usina Solar Cidade Azul (USCA) resultou de um investimento de R\$ 30 milhões e integra projeto de Pesquisa e Desenvolvimento da ENGIE (antiga Eletrosul) em parceria com a UFSC e outras 11 empresas cooperadas.

Composta por 19.424 painéis que ocupam uma área total de 10 hectares, foi uma das primeiras plantas solares do país e serviu como experiência e fonte de pesquisa para a expansão deste tipo de fonte de energia.

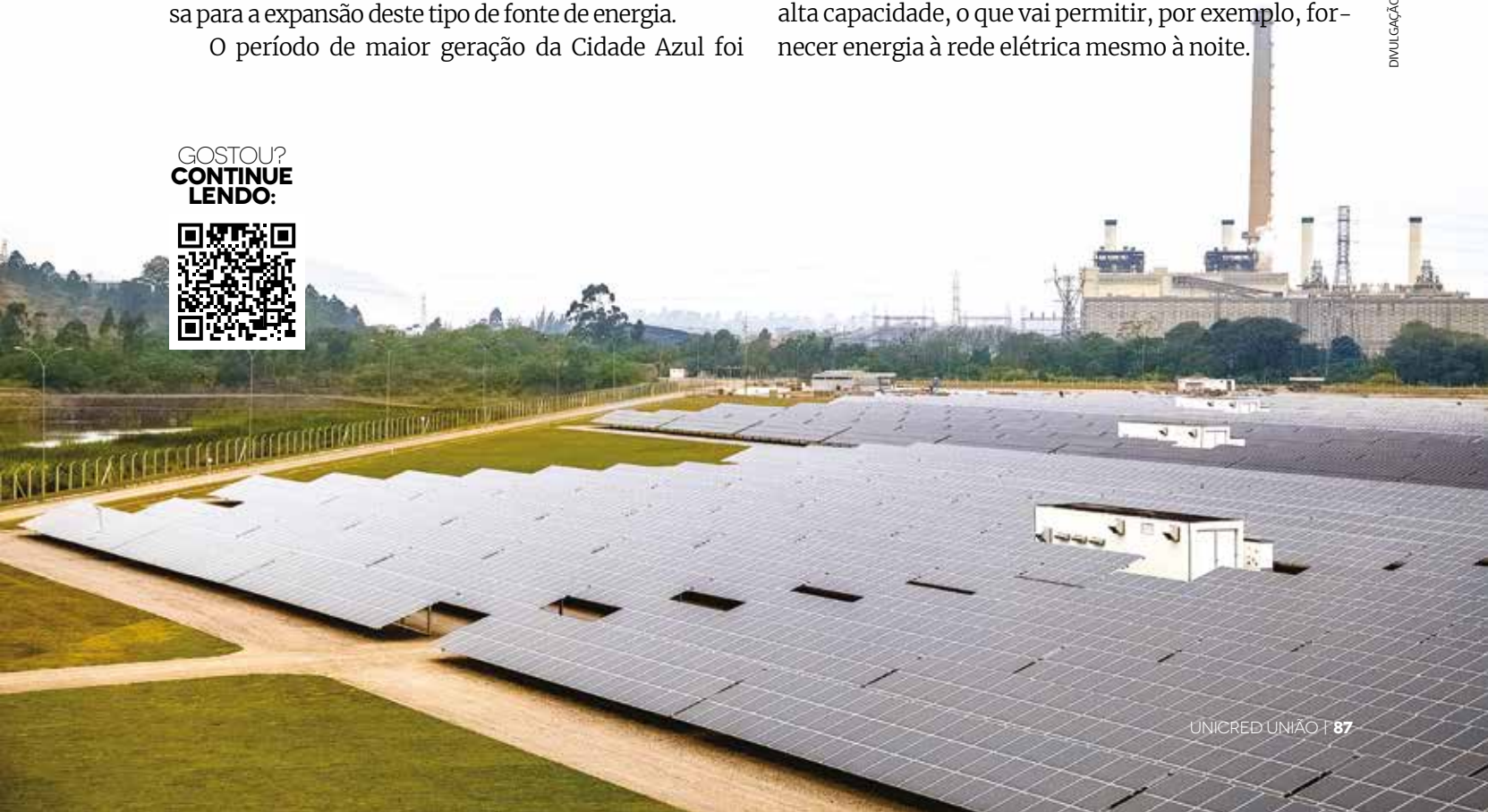
O período de maior geração da Cidade Azul foi

dezembro de 2017. Nesse mês, o fator de capacidade atingiu 17,55%. E tudo que é produzido é enviado à rede de 13,8 kV da concessionária de energia elétrica Celesc, à qual a Usina Cidade Azul está conectada, por meio de uma linha de distribuição de energia para os consumidores entre Capivari de Baixo e Tubarão.

Com quatro anos de funcionamento, a usina comprovou seu potencial e atingiu as metas de capacitação profissional e de projeto de pesquisa. “Analisando uma usina em funcionamento, conseguimos observar, principalmente, quais devem ser as melhores práticas de manutenção de usinas fotovoltaicas, além da seleção dos melhores modelos de equipamentos para este fim”, atesta Fabio Kleveston.

O próximo investimento, adianta Kleveston, vai ser a interligação da usina a um banco de baterias de alta capacidade, o que vai permitir, por exemplo, fornecer energia à rede elétrica mesmo à noite.

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:



UMA VIDA DE COOPERAÇÃO

MERECE SER PREMIADA

Chegar aos 25 anos sendo uma das cooperativas mais sólidas do sistema é algo que merece ser comemorado. E vai! Para marcar a data, a Unicred União criou uma promoção tão grande quanto a força de seu cooperativismo. São sete meses de campanha para premiar a união e a colaboração de todos aqueles que ajudaram a escrever esta história de sucesso: os cooperados.

P R O M O Ç Ã O

União premiada

UNICRED 

QUEM COOPERA

GANHA PRÊMIOS

ACESSE E PARTICIPE:



 **A PROMOÇÃO**

União Premiada começou em junho e, para concorrer a 25 prêmios incríveis, os cooperados poderão efetivar a participação até 31 de dezembro de 2018.

 **PARA CONCORRER**

cadastre-se no portal www.uniaopremiadaunicred.com.br. Após realizar o cadastro, códigos promocionais serão gerados individualmente e de maneira aleatória pelo sistema interno, através da contabilização de produtos, serviços e demais operações realizadas por você na cooperativa e indicadas no regulamento.

 **OPERAÇÕES PARTICIPANTES:**

investimentos, crédito, saldo em conta, consórcio, Precaver, seguro de vida, atualização cadastral, tempo de cooperação e fidelização.

 **QUANTO MAIS SERVIÇOS**

utilizados, mais chance de ganhar 6 *Tablets Samsung Galaxy* - 16GB, Wi-Fi, 4G, Tela 8", 16 *iPhone X*, 64GB, 4G, duas viagens com acompanhante para um dos destinos indicados no regulamento e um *BMW 320i*, o KM, Ano 2017/Modelo 2018 - no valor de R\$ 140.000,00.

 **O SORTEIO ACONTECE**

no dia 23 de janeiro de 2019 e podem participar da promoção cooperados pessoa física, da Unicred União de Santa Catarina e do Paraná, maiores de 18 anos e que estejam adimplentes com suas obrigações com a cooperativa.

Participe! Queremos celebrar nossos 25 anos com você!



CIDADANIA E COOPERATIVISMO

NOS 25 ANOS DA COOPERATIVA

COLABORADORES ÚNEM-SE PARA AJUDAR O PRÓXIMO

Você já pensou o quanto pode ser gratificante doar algumas horas de dedicação para ajudar os outros? Já pensou em colocar uma habilidade ou talento à disposição da sociedade? Sabe como isso é possível? Seja voluntário.

As iniciativas voluntárias têm crescido e cada vez mais fazem parte das políticas de diversas organizações.

Todo mundo pode ser voluntário, bastam disposição, boa vontade e comprometimento, e, por fim, todos ganham, pois esse tipo de atividade gera diver-

sos benefícios ao crescimento pessoal e profissional de quem pratica.

No trabalho voluntário, é possível aprender com outras pessoas, desenvolver o espírito de liderança e o trabalho em equipe, melhorando, inclusive o clima corporativo. E tem mais, a ciência comprova: quem faz um trabalho voluntário ganha muito em saúde, bem-estar e felicidade. Pessoas que atuam como voluntárias movidas pelo amor vivem em média quatro anos mais, segundo estudo da Universidade de Michigan (EUA) e com melhor qualidade de vida.

INTERESSE PELA COMUNIDADE

Durante os 25 anos de existência, a Unicred União busca colocar em prática os princípios cooperativos. E, para evidenciar ainda mais o compromisso com a comunidade colaboradores da Unicred participam até o fim do ano do projeto “Nossa união faz bem – Cidadania e Cooperativismo”.

O projeto integra as ações do aniversário e pretende devolver à sociedade todo o respaldo e confiança depositados ao longo de sua trajetória e, assim, colocar em prática o que é preconizado no 7º Princípio do Cooperativismo: interesse pela comunidade.

Os colaboradores já estão engajados com o projeto e realizarão ações que vão fazer a diferen-

ça na região em suas regiões de atuação, gerando um impacto social positivo e transformador. “As propostas surpreenderam”, avalia a coordenadora operacional Briane Bortolon Lamaison, ao adiantar que as iniciativas voluntárias sugeridas pelos profissionais da cooperativa vão desde doação de livros à visita em asilo, plantio de árvores, terapia com palhaços, entre outras. As ações serão realizadas até novembro e o resultado vai se transformar em exposição. “Vamos registrar todas as iniciativas e selecionar as 25 melhores fotos para a mostra fotográfica, que vai iniciar em dezembro, na agência de Itajaí e depois rodar pelas demais agências”, adianta Briane.



DIVULGAÇÃO/SHUTTERSTOCK.COM/BR/SYDA PRODUCTIONS

E O QUE VOCÊ GANHA COM ISSO?

Além de ajudar quem precisa, contribuindo para um mundo mais justo e mais solidário, são inúmeros os benefícios pessoais para quem é voluntário:

Melhora a saúde mental e física

Oportunidade de aprender com os outros

Possibilidade de desenvolver ideias inovadoras

Afastar-se do tédio

Valorização

Aprimorar habilidades, sensibilidade e empatia

E O DESEMPENHO PROFISSIONAL TAMBÉM É AFETADO

Amplia o *networking*

Melhora o engajamento com a empresa

Desperta o espírito de liderança

Integra equipes

Melhora o clima corporativo

Facilita a mediação de conflitos

Ensina a lidar com pessoas e ideias diferentes

Gera amizade e comprometimento

DIVERSIFICAÇÃO

PROTEÇÃO E OPORTUNIDADES

cenário econômico brasileiro está em constante mudança. Vivemos um período de redução da inflação, movimento que vem abrindo espaço para a queda consistente da taxa de juros - Selic - que neste momento caminha rumo às mínimas históricas.

Embora esta trajetória possa representar ao investidor uma provável diminuição de seus ganhos financeiros na renda fixa, é importante lembrar que o Brasil permanece tendo uma das maiores taxas de juros reais do mundo (calculada com abatimento da inflação prevista para os próximos 12 meses).

Estudo realizado recentemente mostrou que, em 40 economias pesquisadas, a taxa média de juros reais é negativa em -0,2%*.



“O fato é que, independentemente do nível de juros reais que o país atinja, diversificar a carteira de investimentos é o melhor caminho para a construção de um bom patrimônio financeiro.”

Vivien Aucar de Tolla
Especialista de Investimentos Unicred SC/PR.

A realidade é que o investidor brasileiro, em geral, não estava acostumado a ter que buscar novas alternativas para investir, pois com um juro extremamente alto era possível, com pouco esforço e muito conservadorismo, obter excelentes rentabilidades na renda fixa.

Embora este cenário de juros altos pareça bom para os investidores, tem efeitos muito negativos para o resto da sociedade. Podemos observar as consequências disto no encarecimento do crédito que desestimula o empresário a investir em seu próprio negócio, contribuindo para o aumento do desemprego, a diminuição do consumo, chegando até a uma recessão econômica.

Optando pela diversificação é possível

aproveitar todas as oportunidades do cenário econômico, minimizando os riscos e potencializando os ganhos no médio e longo prazo.

No entanto, para que a estratégia funcione, precisamos evitar um erro bastante comum: muitos investidores acreditam que diversificar é investir em várias instituições financeiras ao mesmo tempo, e acabam escolhendo modalidades com as mesmas características, como por exemplo, ativos que acompanham o CDI.

Fazendo isso ele está apenas se protegendo contra um possível risco de crédito, mas a diversificação de fato baseia-se em escolher ativos cujas cotações tenham baixa correlação, ou seja, andem para lados opostos.

Desta forma, se determinado investimento tiver redução ou até perda de rentabilidade, os ganhos dos demais ativos compensará e, ao longo do tempo, a média do rendimento do conjunto das aplicações tenderá a ser favorável.

Pensando nisso, a Unicred SC/PR disponibiliza aos seus cooperados diferentes classes de ativos, como juros pré-fixados, juros pós-fixados, inflação e fundo de investimento multimercado.

Em todas estas opções de investimentos não há custos operacionais para o cooperado (como corretagem e custódia por exemplo), também não há o risco de mercado caso o resgate ocorra antes do vencimento, além de que a maior parte destas aplicações contribuem para a geração de sobras.

O Unicred Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado, por exemplo, oferece estratégia pronta de diversificação aos cooperados. É indicado a investidores que buscam a diversificação de seus recursos com certo grau de risco, podendo alocar em diferentes mercados simultaneamente como: câmbio, juros, dívida externa, inflação, crédito privado e bolsa.

GOSTOU?
CONTINUE
LENDO:



*Estudo realizado e publicado pela Moneyou e Infinity Asset Management.

CINCO PALESTRAS A QUE TODO INVESTIDOR DEVE ASSISTIR

Pós-colapso, investimento em um mundo melhor

Ao longo dos 18 minutos de apresentação, o especialista Geoff Mulgan levanta uma questão muito interessante em tempos de crise: em vez de favorecer financeiramente empresas que não possuem pretensão de fazer do mundo um lugar melhor, por que não usar esse dinheiro para estimular companhias socialmente responsáveis e contribuir de forma consciente?

A maior razão pela qual startups obtêm sucesso

Se a ideia é empreender, fique atento às *startups*. O que faz uma *startup* alcançar o sucesso enquanto outras não? Bill Gross, responsável por fundar uma série de *startups* (entre sucessos e fracassos), ficou curioso com essa questão e reuniu dados para classificar 5 fatores-chave que influenciam no crescimento de uma empresa.

Como lucrar fazendo a diferença?

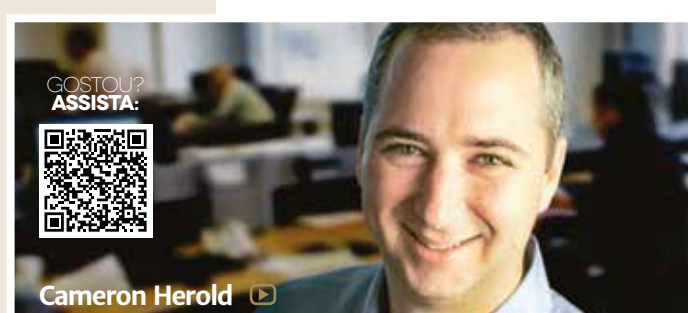
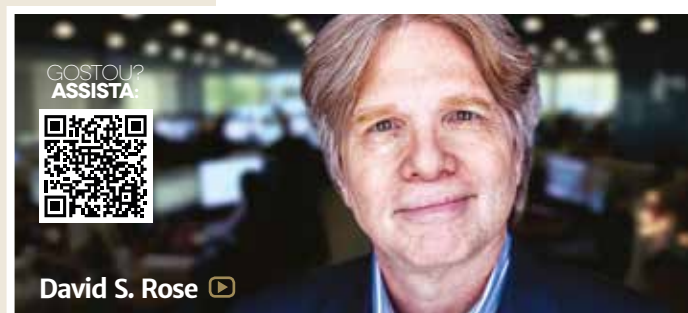
Em 12 minutos, a especialista em investimentos Audrey Choi mostra como o mercado financeiro pode se tornar um catalisador para mudanças sociais. Ela afirma que, na hora de escolher empresas para investir, podemos optar por aquelas que defendem a sustentabilidade e valores sociais. Apresenta também as organizações conscientes que mais obtiveram retorno quanto à rentabilidade.

Como apresentar seu negócio a um investidor de risco?

Além de investir em empresas confiáveis e socialmente conscientes, que tal abrir a sua própria empresa? David S. Rose, um investidor-em-série, explica: “Como fazer a apresentação do seu negócio a investidores de risco?”. Ao longo da palestra, ele lista dez aspectos que você precisa saber antes de preparar a sua exposição.

Vamos educar as crianças para serem empreendedoras

Não existe conselho melhor do que investir no futuro, não é? Então por que não incentivar as crianças a serem adultos empreendedores? É isso que defende Cameron Herold, no vídeo com cerca de 19 minutos.





VAI INVESTIR?

SAIBA O QUE FAZER PARA DRIBLAR QUEDA DA SELIC

Pela segunda vez seguida, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) mantém o valor da taxa Selic em 6,50% ao ano, interrompendo uma sequência de 12 cortes consecutivos que trouxeram a taxa de 14,25% em outubro de 2016 para o patamar atual, o mais baixo desde o início da série histórica.

Com a queda, analistas ressaltam que é preciso planejamento na hora de investir. Segundo a especialista em Investimentos e Previdência da Unicred SC/PR, Vivien Aucar de Tolla, “neste cenário a diversificação nunca foi tão importante. Os investidores no Brasil estavam acostumados a ter retornos altos sem correr risco, ficando apenas na renda fixa. Agora, estão mais próximos da realidade internacional, onde é preciso buscar diferentes estratégias para manter os mesmos retornos do passado. Quando a Selic estava em torno de 14% ao ano era possível o investidor manter a liquidez, alta rentabilidade e baixo risco. Agora, o investidor vai ter que abrir mão de uma dessas três coisas para continuar tendo os mesmos retornos de antes”, alerta a especialista.

Com tarifas até 50% mais baixas, as cooperativas de crédito garantem serviços semelhantes aos dos bancos, mas com condições em geral mais atraentes. “Trabalhamos com um portfólio diversificado de produtos de investimento, com estratégias de renda fixa mais rentáveis do que a poupança, assim como opções atreladas à inflação, e até mesmo fundos de investimentos multimercados e de ações”, explica Vivien.

Ainda que a expectativa do mercado financeiro seja de uma recuperação da economia em 2018, é provável que a taxa média do CDI nos próximos anos fique em torno de 8%, devendo permanecer neste patamar por um período mais longo, fazendo com que a orientação financeira se torne ainda mais importante para entender as diferentes formas de investimentos disponíveis.

A Unicred SC/PR oferece consultoria personalizada para ajudar os investidores a montar uma carteira de investimento adequada ao seu momento de vida, objetivos e perfil de risco, com opções que podem ser pensadas e planejadas para driblar a queda dos juros.

UM DOS PAÍSES MAIS RICOS DO MUNDO

CATAR PROMETE SURPREENDER NO PRÓXIMO MUNDIAL DA FIFA

Catar é uma pequena península às margens do Golfo Pérsico, que de pequena só tem o tamanho. Nos demais quesitos, lá tudo é enorme, intenso e acontece muito rápido, porque o país, com um dos maiores PIB *per capita* do mundo, está em construção.

As obras já dominavam o cenário e agora ganharam um ritmo acelerado, já que o país vai sediar a Copa do Mundo FIFA de 2022 e olha que o futebol nem é o principal esporte do país; por lá, o handebol é quem mexe com os cataris.

Mas enquanto a Copa não chega, que tal conhecer um pouco mais deste país cheio de encantos e mistérios?

Para começar é bom saber que o Catar integra o seleto grupo dos países mais ricos do mundo, devi-

do às diversidades minerais que possui. A extração de pérolas já foi a principal atividade e, atualmente, é a exploração do petróleo e do gás natural que rendem grandes dividendos ao país. Além disso, vem se transformando também em um grande polo educacional, tecnológico e cultural.

Doha, a capital, é o destino mais popular da região, pois conta com inúmeras atrações turísticas. E se não bastasse o que a ilha tem de interessante, o Catar fica a cerca de 40 minutos de avião de países dos Emirados Árabes, como Dubai, destino também muito procurado. Aliás, o Catar é ligado à Arábia Saudita por um pequeno trecho de terra.

Embora não seja tão grande e famoso quanto seu vizinho, começa a despontar no cenário turístico por possuir uma variedade de locais que certamente valem a pena conhecer.

A capital Doha tem os prédios mais incríveis do mundo





DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL/KARLA ZABOT SILVA

PASSADO E FUTURO SE MISTURAM

No Catar os cenários mudam rapidamente. É possível se deparar com regiões cheias de história, com construções antigas, como o Souq Waqif (foto) ou as mesquitas e ao mesmo tempo ficar maravilhado com impressionantes e modernos edifícios, localizados principalmente no centro da capital e *shoppings* nababescos. A capital Doha tem uma das melhores infraestruturas do mundo. Lá, estão atrações como Al Koot Fort, Museu de Arte Islâmica, Doha Heritage Village, Katara Cultural Village e o Mall Of Qatar. Outras cidades importantes são: Al-Khor, Al Ruwais e Al Wakra. O país também oferece uma grande variedade de comidas deliciosas, praias lindas, passeio de camelo pelas dunas de areia, sol e calor praticamente o ano inteiro.

O Souq, uma espécie de mercado, tem produtos típicos e especiarias

É PRECISO SE ADAPTAR À CULTURA E RESPEITAR A RELIGIÃO

País de maioria islâmica, o Catar tem tradições culturais e religiosas que mesmo os turistas precisam respeitar. Homens e mulheres cataris usam trajes típicos. A túnica branca é a mais tradicional, assim como turbante e chinelo, para os homens, e as mulheres devem vestir burcas pretas, cobertas da cabeça aos pés. A família é quem determina se ela deve ou não usá-la.

As mulheres estrangeiras também devem seguir algumas regras. Não podem mostrar os braços, ombros, canelas e o pés. A dica é ter sempre à mão uma pashi-

mina – uma espécie de cachecol ou lenço – que deve ser usada para cobrir os ombros, já que em muitos locais, como museus e até em *shoppings*, não é permitido entrar com os braços à mostra. A dica é comprar a pashmina lá, encontrada em abundância no comércio local.

A religião também é muito peculiar. Os muçulmanos devem atender a cinco chamados de oração por dia e rezam em locais públicos. Essa é uma boa oportunidade para turistas vivenciarem de perto os costumes do islamismo no Catar.

“ACOSTUMAR-SE COM O QUE É BOM É MUITO FÁCIL”

A frase da jornalista tubaronense Karla de Souza Schneider Zabot Silva resume, em poucas palavras, a experiência que teve ao morar por seis anos em Doha, na capital do Catar.

Em 2010, com a contratação do marido Murilo Zabot Silva por um time de futsal do Catar, Karla não teve dúvidas e resolveu acompanhá-lo. Foi para o país em 2011 e lá conviveu com as diferenças culturais e pôde também aproveitar as maravilhas de uma região que não para de crescer. “Lá, tudo muda muito depressa. Você passa hoje por uma rua e, no dia seguinte, ela já mudou de direção, ou foi ampliada. É com uma rapidez incrível que tudo acontece por lá”, admira-se.

O Catar tem mesmo pressa. O país foi um protetorado britânico até ganhar a independência em 1971 e, desde então, vem construindo e reconstruindo sua história dia a dia. Grande parte da mão de obra que move o país é estrangeira. Dos mais de 2,5 milhões de habitantes, calcula-se que apenas 250 mil sejam nativos, já que os demais, especialmente os indianos, estão na cidade a trabalho.

Karla explica que para morar no Catar é preciso já ter um emprego e um morador local passa a ser o responsável pela família. “E os turistas devem ter data de entrada e saída e possuir reserva em hotel”, explica a jornalista.



Vista panorâmica sobre a pérola em Doha, Catar

TUDO DE TUDO

Além da gastronomia típica árabe, como *kafka*, *tabule*, pão sírio, Doha tem de cadeias de *fast food*, a restaurantes italianos e até charmosos estabelecimentos para tomar o café local. No supermercado é possível adquirir produtos similares aos do Brasil. Mas há restrições: carne de porco e bebidas alcoólicas não fazem parte do dia a dia dos cataris. “Bebidas só são encontradas em hotéis, ou em festas fechadas. O catari responsável pela família é quem libera uma carteira com a qual podemos adquirir produtos no mercado, como a carne suína e bebidas alcoólicas”, frisa Karla.

Mesmo com diferenças culturais tão marcantes, a jornalista diz que foram muito boas as experiências lá vividas. “Tem tudo que você precisa e imagina. São muitos *shoppings*, porque é muito quente andar na rua,

“Os pontos turísticos têm fácil acesso, a maioria não é paga, e são lugares lindos, com uma vista maravilhosa e um pôr do sol espetacular que merece ser apreciado.”

principalmente no verão, e tudo é muito seguro. Isso foi algo que estranhei quando voltei para o Brasil e do que sinto muita saudade”, reconhece.

Além dos *shoppings* mais luxuosos do planeta, o país tem muitos parques – um deles abriga o Museu Islâmico – tem deserto, mercado público, mesquitas maravilhosas e muita história.

Com tantas opções, para conhecer bem o país, Karla estima que sejam necessários em torno de 15 dias, já que se perde muito tempo no trânsito entre uma cidade e outra.

Karla, o marido Murilo e os filhos Davi, de quatro anos e Maria Gabriela, de um ano, voltaram para o Brasil em julho de 2017. E a família já faz planos: “Queremos ver a Copa do Mundo lá, com certeza”, revela.

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL/KARLA ZABOT SILVA



De dentro do Museu Islâmico é possível avistar a capital Doha

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL/KARLA ZABOT SILVA



O brasileiro Davi conheceu os camelos do deserto do Catar

CANTEIRO DE OBRAS

A primeira vez em que um país árabe recebe o maior espetáculo mundial do esporte tem que ser especial. E será! No que depender dos investimentos já realizados e dos que ainda virão, o Catar tem tudo para fazer um dos maiores e melhores eventos que os apaixonados por futebol já viram.

Mobilidade é o maior diferencial que os cataris prometem. Com apenas cinco cidades-sede, a maior distância entre os estádios será de 55 quilômetros entre Al Khor, que fica ao norte, e Al Wakrah, ao sul. Para que o torcedor possa percorrer essa máxima distância

em pouco tempo e, assim, assistir a dois ou três jogos no mesmo dia, o país está construindo um metrô que vai ligar sete dos oito estádios por meio dos trilhos.

Dos sete estádios que serão construídos para a Copa do Mundo do Catar, apenas um foi reformado: o Khalifa. Com capacidade para 40 mil pessoas, a estrutura ficou pronta mais de cinco anos antes do começo do torneio. Mas, além deste estádio reformado em tempo recorde, a promessa dos anfitriões é que dois anos antes da bola começar a rolar, em 2020, todos os estádios e obras estejam concluídos.



Al Bayt Stadium, localizado na cidade de Al Khor

TEMPERATURA AGRADÁVEL E ESPAÇO PARA TODOS

Com os termômetros marcando até 50 graus no verão, manter uma temperatura amena para os visitantes é outra grande preocupação dos organizadores, por isso, além da mudança da data do mundial para inverno deles – 21 de novembro a 18 de dezembro – dentre as obras de modernização do estádio Khalifa, está a instalação de um sistema de refrigeração para permitir que o ambiente fique com temperatura adequada para os jogadores e torcedores. Hotéis também são sendo construídos para receber os turistas, bem como está prevista a vinda de cruzeiros que serão alocados para servir como hospedagem para os turistas. Muito zelo e investimento prometem tornar inesquecível a 22ª edição do evento esportivo mundial.

É BOM SABER



Língua: a oficial é árabe, mas usam o inglês como segunda língua



Moeda: Rial Catariano – Há casas de câmbio para a troca por dólares



Fuso horário: +6 horas, do horário de Brasília



Tempo de voo estimado: de São Paulo a Doha: 15 horas

Ficou curioso para conhecer as maravilhas do Catar? Consulte seu agente de viagens. As empresas especializadas estão preparando roteiros incríveis.

O MUNDO ESTÁ NAS SUAS MÃOS!

Viajet

**VOCÊ ESCOLHE O DESTINO,
NÓS TRAÇAMOS O SEU CAMINHO!**



Via Appia
TURISMO

www.viaappiaturismo.com.br

Rua Orestes Guimarães, 480 - Loja 1
CEP: 89.204-060 Joinville/SC

Tel.: (47) 3422-2245

  /viaappiaturismo

Conteúdo tem
que ter qualidade e
a edição tem que

SURPREENDER

UAW!

Comunicação & Design

uaw.com.br